

Prá frente Brasil!

Claro, sempre em uma posição de avanço que o Brasil. E isso, mesmo com o crescimento da dívida externa, não impede que o país continue a avançar, com o apoio de países aliados.

Ver página 2

RENDAS DESCONGELADAS

• Oposição bateu o pé ao diploma • Discussão até de madrugada

O Conselho de Ministros aprovou, na noite de 31 de Dezembro, o diploma que congela as rendas para 1996. A oposição, no entanto, não aceitou o diploma e bateu o pé, impedindo a sua aprovação. A discussão foi prolongada até de madrugada.

PORTEX PARA CONSUMO INTERNO

Ver página 4



Conselho de Ministros fez horas extraordinárias

NOVA LEI DA CAÇA

• Aumentados vencimentos da GNR, PSP e GF

Ver página 2



40 ANOS DE ALTOS SERVIÇOS

TOP AIR PORTUGAL

Quilómetros voou o ano, a TOP AIR PORTUGAL, com o Top, mais de 100 mil passageiros, o Top da aviação portuguesa. A TOP AIR PORTUGAL, com o Top, mais de 100 mil passageiros, o Top da aviação portuguesa.

UM NOVO RELVADO NO BESSA

— revela o dirigente Tavares Rijo



DITO POR NÃO DITO?

SUBIRAM (43,3%) OS SUBSÍDIOS ÀS FEDERAÇÕES

Ver página 3

À QUINTA IRM-IRACIA
CAPITAIS ATACADAS COM MÍSSEIS

BRASIL NA HORA DO ADEUS ÀS ARMAS

Ver página 2

Ver página 2

UNOP C.R.L.**o diário**

Director: Miguel Urbano Rodrigues • Ano 10 • n.º 2956 • Jornal diário Preço: 30\$00 • Propriedade de Editorial Caminho, SARL

**9.º aniversário de o diário
comemorado
no Porto e em Lisboa**

- Grande festa logo à noite no Coliseu dos Recreios
- Homenagem a Ary dos Santos com Fernando Tordo, Carlos Paredes e Eduardo Jacques

O 9.º aniversário de «o diário» foi comemorado no Porto, por iniciativa do Grupo de Amigos do nosso jornal. Várias iniciativas na tarde do dia 10, junto da banca da Alexandrina, mobilizaram o interesse de centenas de leitores e amigos de «o diário». À noite, um jantar-convívio (na foto) reuniu mais de duas centenas de pessoas, entre as quais grandes figuras da cultura e da resistência antifascista e figuras prestigiosas do MFA. Na oportunidade, foi prestada uma primeira homenagem ao grande cientista e cidadão exemplar que é o dr. Álvaro Ferreira Alves.

Logo à noite, no Coliseu dos Recreios de Lisboa, uma grande festa assinalará os nove anos de vida do nosso jornal.



Págs. 6 e 23

GASOLINA SUPER A 109 ESCUDOS**Governo aumenta
combustíveis
pela quarta vez**

Os preços dos combustíveis aumentaram às zero horas de hoje. A gasolina super passou a custar 109\$00 por litro, a normal 105\$00 e o gasóleo aumentou para 66\$00 o litro. O aumento percentual mais significativo registou-se no fuelóleo a 15%, que passou de 27\$50 o quilo para 33\$00. Os diversos tipos de gás também aumentaram: o metro cúbico do gás de cidade passou a custar 24\$50 e o quilo de gás em botija aumentou para 75\$00; uma embalagem de 13 quilos, das usualmente utilizadas com fins domésticos, custa agora 975\$00. Este aumento do preço dos combustíveis é o quarto aumento decretado pelo Governo Mário Soares/Mota Pinto.

Pág. 12

**Politburo do PCUS
considera
entendimento
de Genebra
«muito importante»**

Moscovo — O Politburo do Partido Comunista da União Soviética analisou quinta-feira as conversações de Genebra entre Andrei Gromyko e George Shultz e considerou «muito importante» o entendimento alcançado. Os meios de comunicação soviéticos assinalam, citando o parecer do Politburo, que a partir de agora «tudo depende dos Estados Unidos» em matéria de desarmamento.

Pág. 9

REGISTO**Jornalistas
de Gama**

Um menino, que aos sábados promove discos na RTP e às sextas promove as cassetes do Ministério dos Negócios Estrangeiros no semanário onde faz de jornalista, escreveu ontem que o Governo está disposto a pedir a Samora Machel «as provas do envolvimento de membros do Governo português na conspiração contra a República Popular de Moçambique», que o presidente moçambicano diz ter em seu poder, embora saiba que «essas provas não existem».

O autoproclamado jornalista pretendeu fazer a intriga que lhe encomendaram, mas apenas se cobriu de ridículo. Se outras provas não existissem, a sua prosa bastava para comprovar que a conspiração antimocambicana tem laços e nós em Portugal. Citando «fontes diplomáticas portuguesas», o estagiário para porta-voz do MNE vai ao ponto de escrever que o presidente moçambicano, ao «culpar o Governo da antiga potência colonizadora», está simplesmente a desviar as atenções do «agravamento da situação interna em Moçambique». As mesmas «fontes» servem-lhe para insinuar que as provas de que Samora Machel «fala podem muito bem terem sido forjadas pelos serviços secretos sul-africanos». O tom de novela política de cordel não deixaria sequer o insulto ao presidente da RPM.

Assim vai um certo «jornalismo independente». Independente do jornalismo, pelo que se vê.

NESTA EDIÇÃO

o diário
9 anos
de luta
em defesa
de Abril



Carcavelos — O estado de abandono a que chegou o jardim da quinta da Alagoa, em Carcavelos, é apontado pelos eleitos da APU nas autarquias do concelho de Cascais como um espelho da gestão municipal da maioria PS/PSD, sob a presidência de Helena Roseta. Tal como as Águas do lago, também a Câmara está parada.

Págs. 16/17

Regresso à economia real



EDUARDO Castro recebeu em batizações um Ministério das Finanças — anteriormente liderado por Jorge Braga de Macedo — acusado de "entismo e academismo agudo", alvo de todas as críticas do meio empresarial e mesmo de alguns dos seus colegas no Governo. A escolha de Cavaco Silva não terá sido alheia ao facto de Castro ter o perfil ideal para conseguir a inversão da marcha. Empreendedor, conhecedor e crítico, como os demais, dos abusos do imposto de selo, da ineficácia da máquina fiscal, cuja estrutura da base tributável penaliza as empresas cumpridoras, e das altas taxas de juro praticadas pela banca. Não era possível ser acusado de desconhecimento das dificuldades no terreno e tinha a vantagem de ser independente do aparelho partidário e catalizador à esquerda.

No seu primeiro discurso na FIL, reuniu simpatias e apresentou um autêntico programa do Governo. No final, o presidente da CIP, Ferraz da Costa, não hesitou em afirmar que a batela decisiva acabara por se jogar "na efectiva capacidade de criar condições à descaída dos juros" e de "recuperar a receita fiscal". Passado um ano, os juros estão ainda acima do nível desejado, mas a batela da estabilidade do escudo parece ganha e a recuperação das receitas fiscais também.

A imagem de *avô dialo-*



ganhe e homem decidido a fazer face aos "kibbles" internos do partido se, no entanto, abelha do desastre da concertação social (que, cada vez mais, parece ter sido concertada com o primeiro-ministro) e do recuo nas medidas de moralização previstas no Orçamento de Estado para 1996, em evidente cedência às pressões da CIP. Nas dividas ao fisco, pelo contrário, o ministro está até agora a marcar pontos, apesar da cedência por um prolongamento "técnico do prazo". E já todos lhe perdoaram e esqueceram os erros iniciais da penhora das Antas e da substituição do director-geral das contribuições e impostos, que antes de o ser já não era.

A seu favor pode-se contabilizar a acção no caso Totta, finalmente em mãos nacionais. Neste ponto e tal como na questão das dividas ao fisco, Castro tem, aliás, razões para dizer ao PSD, supostamente apaciente do Governo, que "muito ajuda quem não atrapalha". O relatório da co-

missão de inquérito, na tentativa de tanto branquear a acção dos responsáveis anteriores, arriscou-se a legitimar o assalto, dificultando a vida à estratégia das Finanças.

A banca é, por sinal, a principal fonte de dores de cabeça do ministro: não conseguiu ainda pôr fim à cartelização evidente, que impede uma maior descaída dos juros e está na origem da sua mais polémica decisão: o não à pretensão do BCP de lançar uma OPA sobre o BFA. O ministro já esclareceu mil vezes a opção tomada, à luz da especificidade do sector e da fragilidade da operação proposta (OPA a 40 e não a 100 por cento), mas, manifestamente, não convenceu das razões da sua razão. Pior, João Oliveira e, mais uma vez, o PSD não ajudaram a criar um clima de independência, suficiente para afastar suspeitas de perigosos conlujos.

A retoma, já evidente no sector exportador, mas longe dos bolsos dos portugueses, está também a pregar uma partida ao ministro. Há quem diga que está atirada, enganada ou adiada, mas, pior do que isso, os consumidores provam que não está interiorizada. Resta esperar para ver. Entretanto, o ministro fica com 12 valores, que é aquela nota perigosa que tanto dá para rubir para 15 como para chumbar com nove. Um resultado modesto para quem foi o melhor, tal como Cavaco, e no velho ISE, do seu curso. ■

Grça Franco

O ano "Totta"



1994 foi o ano de todos os acontecimentos no caso Totta. Começou, logo em Janeiro, com o envio do processo à Procuradoria-Geral da República (PGR), de maneira a que a instituição concluisse sobre a violação da legislação portuguesa que limita o acesso de estrangeiros ao capital de empresas portuguesas. Em Março, o Banco de Portugal despertou de uma letargia de dois anos e, considerando como pouco clara a estrutura accionista do Banco Totta & Aguiar (BTA), limitou os direitos de voto das acções do Banco e do advogado Meneses Falcão. A decisão foi polémica — o governador votou vencido — e precipitou a demissão de Miguel Belesoa do banco central.

Em Espanha, o controlo do Banco Santander no mês de Abril e, indirectamente, a maioria do BTA. Seguiu-se conversações entre o novo accionista e o Ministério das Finanças para desbloquear o processo.

O Banco Santander mostrou-se disposto a vender a sua posição accionista de 35 por cento no Totta e também a de Meneses Falcão, alegadamente controlada pelo Banco. Face a este cenário, Castro atinha que "achar" um comprador com dinheiro para pagar os seis centos por cada acção do Totta que o Santander exigia, pois concidências não faltavam. Aquela que parecia mais bem colocada — o grupo Meilho, em associação com o BCP — ofereceu pouco mais de quatro centos. Poucos. António Champalimaud acabou por oferecer 5.560 escudos por acção e, de acordo com a ope-



ração que foi concretizada na semana passada, dispôs-se a pagar 153 milhões de contos pelo controlo do Totta & Aguiar.

Em simultâneo, a maioria do PSD libe o Governo de qualquer responsabilidade política na condução do processo. De acordo com as conclusões da comissão parlamentar de inquérito, a lei foi contornada pela realidade do mercado, que é "complexa e viscosa". A Comissão Europeia, entretanto, voltou a insistir com o Governo português nos esclarecimentos sobre a lei que limita o acesso de estrangeiros às privatizações. Ca-

trou, no entanto, disse ao PÚBLICO que nem uma virgula seria alterada na actual legislação.

No final do mês de Dezembro, Mario Conde, o ex-presidente do Banco, é preso em Espanha. Dias depois, é feito o negócio entre António Champalimaud, Banco Santander e o advogado Meneses Falcão. A operação é uma vitória. Mas de quem? Do Ministério das Finanças, de Champalimaud, ou do Banco Santander, que realizou uma venda pública, controlando o Totta, por um valor de elevada? ■

Carla Teixeira

JULHO

- Privatização de 30 por cento do capital da Comper. Pequenas investidoras compraram o decimoquarto das acções, mas as cotizações ficaram abaixo do preço de venda das acções.
- É aprovado o primeiro tubo da rede de alta pressão de gás natural.
- Comissão Europeia aprova plano de reestruturação da TAP.
- "Guerra do leite" continua sobre desenvolvimento. Cooperativas começam a negociar uma mega-fusão das suas estruturas para criar o "gigante" Parmalat.
- Três inícios de trabalhos de inquérito ao caso Totta/Banco.
- O BCP de Jardim Gonçalves lança uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) sobre 40 por cento do capital do Banco Português de Adiantos (BPA). Os accionistas do "velho duro" do BPA optam-se.

AUGUSTO

- É lançada a proposta de destituir o presidente do BFA, João Oliveira, e nomeá-lo para um lugar não executivo.
- BFA aceita formalmente a OPA lançada pelo BCP, em carta enviada à CMVM. A decisão cabe, no entanto, ao Ministério das Finanças, ao abrigo da lei que prevê que o Governo tenha de avaliar propostas superiores a dez por cento do capital de empresas em privatização.
- Parmalat negocia a constituição de uma empresa do sector do leite com a Lactiogal. Esta mantém as conversações simultâneas com outras empresas do sector, com vista à criação de uma grande empresa de comercialização.
- CMVM suspende a cotação das acções do BFA e decide investigar compras feitas pelo "velho duro" com vista ao resgate da sua posição.
- Produtores de leite associados na Lacteo começam a trazer a Agros para Parmalat.

SETEMBRO

- É lançada uma campanha contra o encerramento das hipers ao domingo. Os consumidores servem bilhetes postais ao ministro da tutela manifestando o seu desagrado para com a proposta.
- Publicação do decreto-lei 225/94 sobre a regularização das dividas ao fisco das empresas e dos clubes de futebol.
- O ministro da Indústria, Mira Amaral, admite não existir alternativa ao fornecimento de gás natural da Argélia, caso a instabilidade política daquele país se agrave.
- BCP deixa limite mínimo de OPA sobre o BFA para 34,5 por cento do capital.
- Ministério das Finanças não autoriza OPA sobre o BFA e adia a quinta fase de privatização o banco, tentando demonstrar assim o seu afastamento do "velho duro".
- Governo "anuncia" quarta e última fase da privatização do Totta & Aguiar.
- A evolução do deficit público está ainda longe das críticas de convergência da União Europeia. No banco das réis estão nove países da Europa, Portugal incluído.

OUTUBRO

- Reunião anual do FMI e do Banco Mundial decorre em Madrid. Em simultâneo, os países em desenvolvimento exigem maior atenção e maior peso no desdobramento da estratégia das organizações a nível mundial.
- Faria de Oliveira transfere a decisão de abrir ou fechar as hipermercados ao fim-de-semana para as câmaras municipais. Recebe críticas de um e outro lado da hemicidade.
- Deputados do PS e do PCP abandonam trabalhos da comissão de inquérito do Totta, por discordarem dos métodos do PSEI.
- Nobel de Economia é entregue a John Nash. Reichard falhou e John Harsanyi, pelo seu contributo para o desenvolvimento da teoria dos jogos.
- Diferenças de valores mais baixas contra o leão.
- Rubio em queda livre. O governador do banco central mais a abutida.
- Apresentação do Orçamento de Estado para 1996 pelo ministro Eduardo Castro. Para o ministro, é o organismo da renovação do investimento público e privado, mas para as empresas e particulares é o organismo do aumento e carga fiscal.

NOVEMBRO

- Dividas ao fisco as Finanças dizem que não renunciam ao decreto-lei 225/94 (embora o prazo venha a ser prolongado) e negam qualquer do sigilo bancário nos casos Unicef e Nobre Mendes.
- Moraes e economista Alfredo de Sousa.
- É desmentido um "boom" de 3,4 milhões de contos no BPSM.
- A Construção Técnica perde as obras do projecto imobiliário Nam Vang em Macau. A Interfin alinea parte dos seus activos ao empresário Stanley Ho.
- O Credit Lyonnais em Portugal anuncia um aumento de capital, depois da descaída de créditos não provisionados de mais de oito milhões de contos.
- António Champalimaud vende privatização do BPSM. O Estado recebe 37 milhões de contos.
- Câmara da APCEC define 2000 como o ano da criação de uma zona de comércio livre.
- Comper e BCP são avaliadas pela Comissão Europeia por desrespeitarem das regras de concorrência.
- Pela primeira vez, a inflação homóloga em Portugal é inferior à de Espanha (apenas contra 6,4 por cento).

DEZEMBRO

- Portugal assegura uma ajuda de 90 milhões de contos aos Estados, como contrapartida do acordo de livre comércio.
- Comissão de inquérito de Totta libe o Governo recomendar maior cooperação entre as instituições fiscalizadoras das privatizações. O PÚBLICO divulga os nomes das reuniões e reuniões de processo.
- É aprovado o Orçamento de Estado para 1996.
- Comissão Europeia notifica o Governo sobre limites para estrangeiros nas privatizações, face aos quotas do Banco.
- Instabilidade política afecta mercado de acções e mercados. Altra italiana atinge o mais baixo valor contra o euro.
- Mario Conde é preso em Espanha.
- Privatização de 34,5 por cento do Banco de Portugal e Banco. O Estado recebe 77,5 milhões de contos.
- Governo regula regras de habitação por serem os seus produtores 400 unidades por transacção ou 1,38 por unidade de valor de venda.
- António Champalimaud adquire 34,5 por cento do Totta & Aguiar por mais de 150 milhões de contos. Outros regressos a casa por parte dos accionistas, como "caso".
- Termina o processo de regularização das dividas ao fisco.

Do «telegrapho» ao satélite

QUANTAS vezes terá dado o globo em tour, visitando, em torno do seu eixo, os longos e estreitos 120 quilômetros de vida do «Quarto de Notícias»? A pergunta, para alguns científicos, é absurda — e a resposta linear: cada rotação completa dura 24 horas; multiplica-se por... Também, podem responder em função do que terá encontrado ao chegar nesta ou naquela manufatura de dias — e a complicação: dos acontecimentos, que são a essência do cotidiano, virá para um percurso totalmente diferente.

[illegible]

através dos filmes em que seletivos
muito sofisticados, indicam por in-
fância do tal sub-telegrafista "pro-
vel" e, talvez, é que tenha mais
abundante em particular inter-
conexão. Isso se deve, graças à
forma, mas sobretudo ao co-
ficiente do homem, sobre o co-
ficiente que, de acordo com a mi-
nuta de qualificação, vivendo o
na expectativa de que as coisas
se, dependendo da forma da reali-
dade, poderão parar, de um
momento para o outro. Não
segundo se sente, mas segun-
do se sente a falta.

Não se pode, em não, esquecer o almejado trabalho, muitas vezes de constante presença, na zona circunscrita da península, dos correspondentes locais. E, visto a importância, por exemplo, nos temas como a Luta, a disciplina de Paris. Até ao José António Naves, dos tempos das marchas, de igual modo, em 125 anos que não foi muito de mais trabalho, dentro da disciplina, dentro da disciplina.

[illegible]

O arquiduke herdeiro da Áustria e sua esposa
Carter e Brejnev
assinaram

grande Re SALT D

A ALEMANHA CAPITULOU
rendendo-se sem condições

rendendo-se sem condições

COMO EU VI SUA SANTIDADE RENTO XV

Revolução na Rússia

O "TSAR" ABDICA

Supremo

QUERIA ACREDITAR

ASSASSINADO

KENNEDY FOI ASSASSINADO

O HOMEM MAIS PODEROSO DA TERRA

QUE TUDO DE PAZ
O TRATADO DA HIS
CONTECIMENTO DA HIS
MULO DO PODERIO ALEMAO
O MUNDO

QUE TUDO DE PAZ
O TRATADO DE PAZ
O MAIOR CONTECIMENTO DA HISTORIA
E O TUMULO DO PODERIO ALEMÃO
NOVO MUNDO

Polícia de choque reprime manifestações em Varsóvia
DECLAROU GUERRA A COREIA DO SUL
EM MUNICH
Agitada e sensacional entrevista COM ADOLFO HITLER

Agitada e sensacional entrevista
COM ADOLFO HITLER
chefe dos nacionais-socialistas

"O meu partido - o Partido Socialista - não quer a unidade especial - é a paz (da paz, mas não da paz de Versalhes)"

OS HOMENS NA LUTA

O SÉCULO XXI COMEÇOU HOJE

MUSSOLINI CONCEDE AO "DIARIO DE NOTICIAS"
UMA NOTAVEL E IMPORTANTISSIMA ENTREVISTA



9.º aniversário do nosso jornal

Luís Miguel é um jovem do Porto que nasceu com «o diário». Comemorou connosco o seu 9.º aniversário, e deixou-nos uma mensagem bonita, um apelo à nossa responsabilidade colectiva pelo seu futuro (foto da direita, com a Alexandrina do Grupo de Amigos do Porto). Os outros actos com que assinalámos a entrada de «o diário» no seu 10.º ano de publicação realizaram-se ontem em Lisboa. Primeiro, os trabalhadores do nosso jornal reuniram-se num almoço de convívio no qual estiveram presentes representantes de outros sectores da empresa, da CDL e da Heska Portuguesa (foto da esquerda). A noite, e até às primeiras horas da madrugada, decorreu no Coliseu dos Recreios a grande festa de fraternidade entre nós, artistas convidados e leitores e amigos de todo o País.

■ Pág. 3



32 PÁGINAS
Domingo 13.1.85



domingo

o diário

Director: Miguel Urbano Rodrigues • Ano 10 • n.º 2969 • Jornal diário Preço: 30\$00 • Propriedade de Editorial Caminho, SARL

NESTA EDIÇÃO

suplemento
CULTURAL

O «Requiem» de Fernando Lopes-Graça no Festival Internacional de Moscovo, integrado na série «Um ano de música portuguesa no estrangeiro», é texto em destaque no SC.

«Memória do passado, lições do presente», de Álvaro Mateus, «Tradição e mudança numa Inglaterra que se americaniza», de Zillah Branco, e «Desconstrução do espaço de representação do cinema clássico», de Fernando Guerreiro, preenchem esta edição, que inclui ainda as habituais secções.

Registo

Provocação

O hábito em que se transformou o processo contínuo de aumentos do preço dos bens essenciais é um retrato a preto e branco dos políticos de direita ou apaventados. Este esquema iniciou-se em 1976, após e contra as tentativas estabilizadoras do custo de vida — em grande parte conseguidas — dos governos procedentes do período revolucionário mais criativo, em 1974 e 1975.

Os objectivos de recuperação capitalista conduzem esta cadeia diabólica em que é o povo, e na primeira fila os trabalhadores, que têm de suportar todos os custos da crise que os seus inimigos promovem e/ou agravam. Todos os estudos e estatísticas, nacionais e internacionais, comprovam a queda sucessiva do poder de compra das famílias portuguesas. Um governo verdadeiramente nacional deveria ter como primeira preocupação inverter o processo, encontrar meios de estabilizar os preços para se poder entrar numa fase urgente de melhoria das condições de vida da população.

O Governo Soares-Mota Pinto que tudo isso promete, faz o contrário. Inicia o ano com mais um agravamento brutal de todos os produtos essenciais, devorando num ápice os aumentos de salários contratados e aprofunda a degradação em que vivem já centenas de milhares de famílias e contas com a fome. Sem contrapartida. Mas uma vez, não os camaradas mais pobres do nosso povo que aguentam o peso da política antipatriótica deste Governo. A situação é de tal ordem que a presente onda de aumentos mais parece uma provocação. Como é possível manter no Poder um Governo como este?

UM ASSALTO BRUTAL AOS SALÁRIOS

GOVERNO APOSTA NA FOME

- **Aumentado o preço dos combustíveis, pão, leite, açúcar, telefone, electricidade, água, todos os transportes, adubos, serviços postais e cereais**

■ Pág. 5



PR faz amanhã comunicação ao País

O Presidente da República fará amanhã uma comunicação ao País, confirmou ontem um porta-voz da Presidência.

A comunicação de Ramalho Eanes surge após o encontro que na sexta-feira manteve com o Primeiro-Ministro. Este encontro Eanes-Soares, que durou hora e meia e durante o qual foi analisada a actual situação política, foi o primeiro entre os dois políticos após a mensagem de Ano Novo do Presidente, que suscitou da parte do Governo uma reacção insultuosa. O Presidente anunciou então que faria uma reflexão sobre a posição governamental e daria depois a conhecer ao País a sua posição.

Na sexta-feira, após a reunião com Soares, o general Ramalho Eanes juntou em Queluz com alguns oficiais-generais, antigos camaradas de curso na Academia Militar.

- **Colonialistas franceses agravam situação na Nova Caledónia**
- **Inquérito exigido na RFA à explosão do Pershing americano**
- **Avião despenha-se no Golfo: 135 mortos**

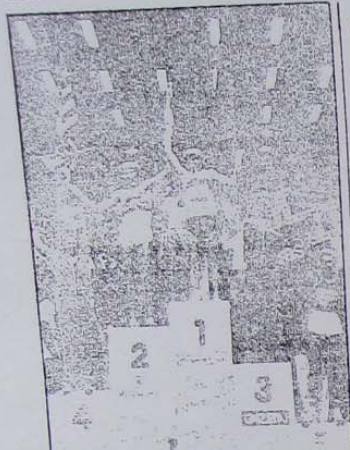
■ Pág. 20

B. N. L.
14. FEV. 1985
DEP. LEG.

O novo
"bebê
do
ano"
pág. 11

DIRECTOR: VITOR DIREITO

QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1985 • ANO VI N.º 2018 • PREÇO 30\$00



**Carlos Lopes
foi primeiro
em São Paulo**
• Rosa Mota venceu
a prova feminina
págs. 30 e 31

VOZES DE ANO NOVO



**Eanes:
crítico
e
empenhado**

pág. 17



**Jardim:
Uma nova
República**

pág. 16



**Cardeal:
"Não tenhais
medo"**

pág. 13



**Uma pinga
ajuda
a matar
o frio
no primeiro
banho
de 85**

págs. centrais



**Problemas
de cabelo?**

Emília Ramos,
Gerente da EUROCABE diz:

«Se você está a perder o seu cabelo,
o sistema EUROCABE de entretencimento
de cabelo natural com o seu próprio cabelo
é a resposta ideal.

Se você deseja saber mais acerca
do método EUROCABE, venha encontrar-se
comigo para uma consulta inteiramente
GRÁTIS e deixe-me aconselhá-lo.»

Marque a sua consulta GRÁTIS
pelos telef.: 55 66 82 (LISBOA) e 31 83 47 (PORTO)
ou venha pessoalmente

eurocabe

INSTITUTO PARA NOVOS CABELOS
Rua Barão Ságuas, 31-2, Tel. 55 66 82 1200 LISBOA
Rua Sa. de Bandeira, 331-4, Tel. 31 83 47 4000 PORTO
Dias úteis: 9.30 às 19.30h. Sábados: 9.30 às 13h

**"CM" ENTRA HOJE
NO SÉTIMO ANO
DE EXISTÊNCIA**

ler na 2ª. pág.

Diz Carlos Brito

PODISPOSTO A VOTAR PRO OU PINTASILGO



**Um Camões
de chocolate**
pág. 8

pág. 21



**Procurar
o tesouro
foi uma
festa**
págs. contras

PEUGEOT 205

PREMIERES PARA O INICIAR NO CENTRO COMERCIAL MAREL

**SEM ENTRADA E SEM JUROS!
EM 60 MESES**

AGENTES TAMBEM NOS BARROS

poligrupo

Porto - Av. da Boavista, 1203-4 - Sala 401 - 4100 PORTO
Telef. 668685, 668605
Lisboa - Rua Sousa Lopes, Lote MNO Loja 6 - 1600 LISBOA
Coimbra - Rua Simões de Castro, 170-1.º D. 3000 COIMBRA -
Telef. 28395

Contate os nossos agentes em:
SANTAREM - Bernardo de Sá Nogueira
Rua 1.ª de Dezembro, n.º 26-1.º Dt.º Tel. 27424

MATRIZ:

totaloto 6/45

1 SEMANA

1 1 1 1 1

MÚLTIPLOS
SO
NESTE
CONJUNTO

2 APOSTAS - 10000	3 APOSTAS - 10000	4 APOSTAS - 10000	5 APOSTAS - 10000	6 APOSTAS - 10000
1 1				

**Totoloto tem boletins
na próxima semana**

pág. 14

FREITAS DO AMARAL SÓ FALA 1,5 MINUTO pág. 18

DEPOSITO LEGAL
-D. VII 1985

CORREIO da manhã

DIRECTOR: VITOR DIREITO

QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1985 • ANO VII N.º 2201 • PREÇO 30\$00

Capitão dos 'Leões'
ainda acredita
no título

pág. 32



AMERICANOS ESTUDAM PETROGAL

pág. 21

Câmara
vai poupar
milhares de contos
em obras

pág. 8



Misses
já têm fatos
de banho
págs. 14 e 15



OPEL CORSA



SEM ENTRADA E SEM JUROS!
EM 60 MESES

poligrupo

ABERTOS TAMBÉM AOS SARAJOS

Porto - Av. da Boavista, 1203-4 - 4100 PORTO
Lisboa - Rua Gomes de Gusmão, 110-111 - 1100 LISBOA
Coimbra - Rua Almeida Garrett, 150-151 - 3000 COIMBRA - Tel. 26265

Presenças para o Informar no Pólo de Açúcar de Canele e Alcantara
CONTACTE O NOSSO AGENTE EM:
Estremoz - Pacheco e Marquês, Lda.
Rua Tomás de Almeida, 25 7100 Estremoz - Tel. 066/22285

Amadora tem 6 anos de cidade

— tema de um suplemento especial

CORREIO da manhã



DIRETOR: VITOR DIREITO

QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1986 • ANO VI N.º 2540 • PREÇO 400M

Importante investimento
americano
emperra em Lisboa

MADEIRA À ESPERA DE DÓLARES

pág. 23

A calvície eliminada numa questão de horas

EUROCABE não é um tratamento
mas nem um postico.
O método não cirúrgico
EUROCABE entretela cabelo
natural com o seu próprio cabelo
de forma segura e cuidada.
Não poderá voltar a destruir
o seu cabelo com aspecto natural.

Marque já a sua entrevista
GRATIS, pelos telefones:

55 66 82 Lisboa
31 83 47 Porto

eurocabe

INSTITUTO PARA NOVOS CABELOS

Lisboa: R. Barata Salgueiro, 31, 2.º

Porto: R. Sá da Bandeira, 331, 4.º

Das 9h às 19h30h. Sábado: 9h30 às 13h



**ESTE HOMEM É
O RECORDISTA
DO ANDEBOL
PORTUGUÊS**

pág. 36

**Estrangeiros
em
evidência
no "Open"
do Jamor**

pág. 37



DEPÓSITO LEGAL

CORREIO
da **mannã**

474



Eles começam
hoje a fazer
'Pouco Barulho'
pág. 12

DIRECTOR: VITOR DREITO

TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1985 ANO VII N.º 2360 PREÇO 40\$00

CANDIDATOS TÊM PREÇO

págs. 20 e 21



Há quem
leve a vida
a estudar
os
insectos



**Lanceiros
estiveram
em festa
com Dia
da
Unidade**

pág. 10

págs. centrais



ROVER 213



em 60 meses
sem entrada
e sem juros

poligrupo

Porto — Rua da Liberdade, 153 — 4100 PORTO — Tel. 60 85 85 66 85 66
Coimbra — Rua Simões de Castro, 170 - 1.º G - 3000 COIMBRA - Tel. 28 295
Lisboa — Rua Sousa Lopes, Lote MNO-1600 LISBOA - Tel. 765112/772167/67
Avenida da Liberdade, 153 - Tel. 32 34 54

ou contacte em GUIMARÃES — ARMANDO GOMES ALVES
Rua da Vitória, 96 — 4800 GUIMARÃES — Tel. 41800
Presentes diariamente para o informar no
C. COMERCIAL IMAVIZ e IGOPER em Benfica. Tel. 709066

Os grandes temas da política internacional



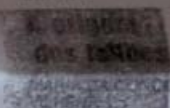
8



ALICE VIEIRA

25

Cultura



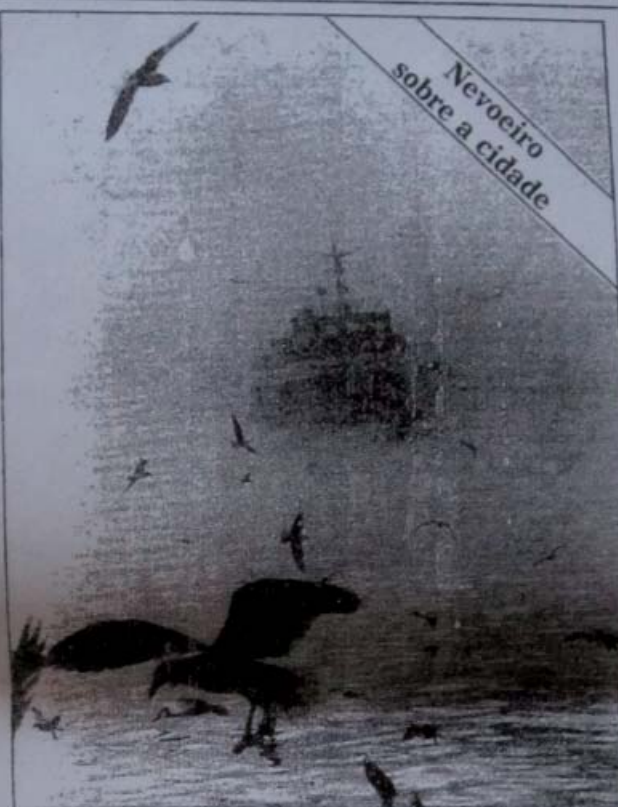
1

**Açores planeiam investir
30 milhões de contos**

L

15

Emigrantes voltam à vida depois do intervalo do Natal



Áves e barcos debateram-se, ontem, no Tejo, com o nevoeiro que cobriu a cidade e a zona ribeirinha ao sul do rio. Atropelos e problemas, acidentes e precauções andaram de par com imagens de sugestiva beleza, como esta que o nosso repórter fotográfico, António Aguiar, captou no fim da manhã no cais das Colunas. Mas o nevoeiro também trouxe morte, como se conta em notícia desenvolvida na página 13

Federação suspende jogo da Póvoa após recurso do Portimonense

- Bilhetes emitidos foram inferiores à lotação

Página 21



Yânja, o adeus a Lisboa

1. *deixa Portugal quando a televisão que a popularizou entre nós se prepara também para dizer adeus. Ela é a Víctima de*

PUBLICIDADE

RENAULT 60

sem entrada e sem juros - mês



poligrupo

[illegible]

26. ABR. 1985
DEP. LEG.

Diário de Notícias

FUNDADO EM 1864

ANO 121.º N.º 42 408 PREÇO Continente 30800 Madeira 40800 DIRECTOR MÁRIO MESQUITA DIRECTOR-ADJUNTO DINIS DE ABREU QUINTA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 1985

O País comemora o 25 de Abril

- Sousa e Castro ao «DN»: Revolução potenciou o progresso e o avanço cultural dos portugueses

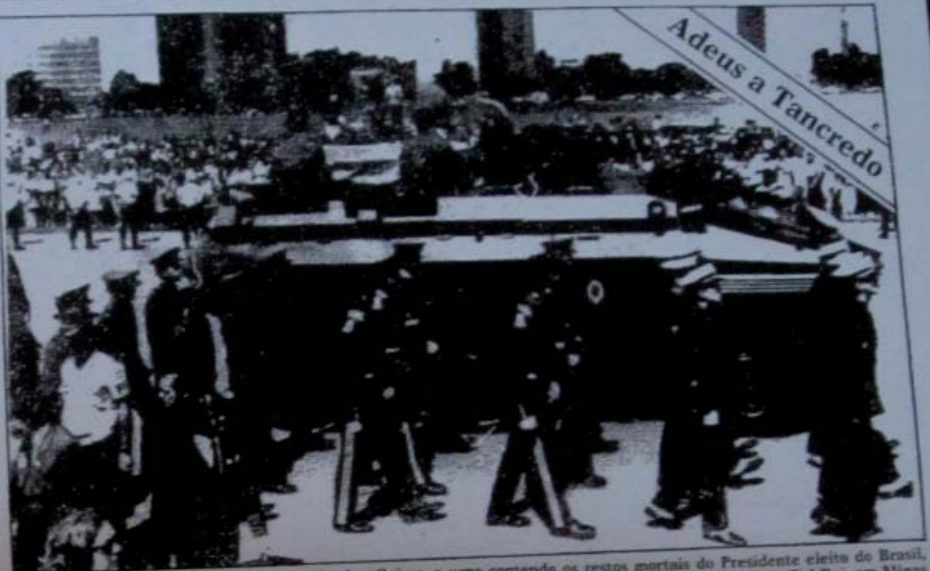
UMA FORÇA MILITAR de três mil homens do Exército, Armada, Força Aérea e forças militarizadas desfilará hoje na Praça do Império, no âmbito das celebrações do 11.º aniversário da Revolução de Abril. O Presidente da República estará presente ao acto durante o qual o chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas dirigirá uma mensagem aos militares portugueses que será lida em todas as unidades do País.

Ainda no quadro das comemorações oficiais, decorre, no Parlamento, uma sessão solene comemorativa, com a participação de todos os partidos políticos representados na Assembleia. O Presidente da República proferirá um discurso sobre a Revolução de 25 de Abril de 1974.

Em diversos pontos do País decorrerão manifestações públicas para assinalar o aniversário da Revolução, como referimos na página 3.

Entretanto, em entrevista que publicamos em destaque nesta edição, o major Sousa e Castro, um dos capitães de Abril, membro de sucessivos Conselhos da Revolução, considera que o 25 de Abril potenciou o progresso, a modernização e o avanço cultural para os portugueses.

Para Sousa e Castro «valeu a pena» fazer a revolução, e sublinha que a sua principal conquista foi a de o povo português ter reacquirido a liberdade, hoje, onze anos depois, perfeitamente consolidada.



Escoltada por cadetes das Forças Armadas brasileiras, a urna contendo os restos mortais do Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, coberta com a bandeira nacional, seguiu para a sua pequena cidade natal de São João Del Rei, em Minas Gerais, em cujo cemitério foi ontem sepultado, como noticamos na página 9 (Telefoto SP-Rodriguez)

Motapintistas exigem novo referendo Salgueiro quer que PS cumpra acordos

DOIS dos principais dirigentes do PSD — Rui Machete e João Salgueiro — anunciam a apresentação de moções de estratégia ao Congresso, apontando a do segundo para a exigência do cumprimento dos acordos com o PS. Como referimos na página 3, os «motapintistas», por seu turno,

preparam um documento reclamando um novo referendo com vista às eleições presidenciais do fim do ano.

O «DN» apurou, entretanto, junto de fontes socialistas, que o marechal António de Spínola não tem possibilidades de ser escolhido mandatário nacional da

candidatura de Mário Soares a Presidência da República. Aquelas fontes indicaram que a decisão definitiva será tomada em Julho ou Setembro e que terá em conta, na ocasião, a dinâmica que for imprimida à campanha, nomeadamente quanto ao espaço político a privilegiar: «Tudo depende

de se orientar a campanha mais para a esquerda ou mais para a direita», disse uma das fontes, «e é isso que implicará a escolha definitiva, ou não, do marechal Spínola». Foram inabituais as declarações do novo jornal para obter de Spínola a confirmação ou o desmentido daquelas informações.



- Editorial na página 6

Três mil atletas participam domingo na Corrida da Primavera

(Pág. 23)

3
Jaime Gama e Fernando Morán analisam hoje relações pesqueiras

12



Guias de transportes na feira de gado da Malveira

13

João Paulo II criou 28 novos cardeais

22

**Juniões falham três «penalties» e perdem com a Áustria
Liverpool e Juventus na final da Taça dos Campeões**

24



Eanes e Aristides Pereira reuniram-se durante três horas

9

Congressistas rejeitam proposta de Reagan

PUBLICIDADE

Volkswagen Golf
em 60 meses
com 100.000 km

poligrupo



Debate polido e tecnocrático fez esquecer arruaças recentes

O TOM POLIDO e inconfundível do debate Almeida Santos-Cavaco Silva-Lucas Pires, que se efectuou ontem na RTP, foi acompanhado, em tempo, por uma discussão que serviu para introduzir a nova tradição nos debates semanais. Dois temas marcaram as intervenções: o «caldo económico» do confronto Almeida Santos, Cavaco Silva e a linguagem mais popular de Lucas Pires.

O líder do CDS conseguiu, aliás, contrariar a tendência para que o serão televisivo fosse monopolizado pelo candidato dos chamados «socialistas» e «petrolistas» centrais: do PS e do PSD. Enquanto Almeida Santos e Cavaco Silva prosseguem ao ajuste de contas AD versus Bloco Central, em termos de política económica, Lucas Pires procurava atingir um público mais vasto e desviar as atenções

do telespectador do «duelo» entre os seus opositores. Acrescenta-se, no entanto, que a forma civilizada como o debate decorreu não excluiu certa jocosidade envolvida nos comentários de Almeida Santos e Carlos Silva enquanto Luís Pires apresentava mais descontração, tal como se percebeu na página 3 onde são dadas mais informações sobre o encontro tripartido.

- Almeida Santos: «Não é possível fazer ao mesmo tempo uma política recessiva, por causa do défice externo, e uma política expansionista»
- Cavaco Silva: «É possível travar a inflação e desinvelar, reduzir a subida de preços e lutar contra o desemprego»
- Lucas Pires: «Peritagem do Banco de Portugal resolveria debate económico PS-PSD»

7
«Soap»

UM ARTIGO DE DIANA ANDRINGA
SOBRE O DEBATE NA TV ENTRE
ALMEIDA SANTOS E CAVACO SILVA

2
A campanha circula a circulo
Coimbra: admitida alteração
na tendência de voto de 83
SOARES REBELO

5 PRD preconiza reforço da componente presidencial

24 Portugal decide aplicar sanções à África do Sul

25
Mulher
O perfil
da cineasta
Cristina
Wauson



Gomes leva selecção à vitória

UM GOLO DE GOMES, aos dez minutos da segunda parte, deu a vitória à selecção nacional de futebol, no jogo particular ontem à noite efectuado frente ao Racing de Estrasburgo, nesta cul. de francesa.

A equipa orientada por José Torres, que jogou no mesmo estádio onde os «potrícios» ini-

ciaram a sua brilhante carreira no Europeu, dominava o seu adversário quando o beta de ouro, a centro de Jaime, marcou o único tento do desafio, conforme referimos na página 21.

Entretanto, a Espanha está praticamente parada para o

México, na sequência do empate (já verificado no País de Gales-Eslováquia, jogado em Cardiff). Os espanhóis precisam agora apenas de vencer a Holanda, que recebem no dia 28.

No jogo de Cardiff, os palesees adiantaram-se cedo no marcador e tudo esteve muito com-

Acusados pela Alta Autoridade

Gestores do Metro têm processo na PJ

A ALTA AUTORIDADE
Contra a Corrupção entregou
já na Polícia Judiciária a que-
ixa-crime contra dois responsá-
veis do Metropolitano de Lis-
boa — José Pestana Bastos,
presidente do conselho de ad-
ministração da empresa, e Pau-
lo Inácio Garrido, administra-
dor — por alegadas infracções,
previstas no Código Penal, a
normas de controlo ou regras
económicas de gestão racional
em unidade do sector público.

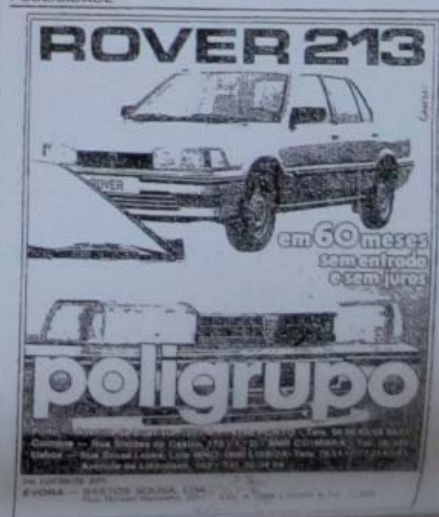
Refere-se a guerra ao luto de um Metropolitano de Lisboa ter adquirido por 50 mil contos a Sociedade do Luna Parque um terreno nas Laranjeiras que a mesma adquirira por 1200 contos, o que, segundo a Alta Autoridade constitui «violação

blicos», como noticiamos na página 14.

Entretanto, contactado pelo DN, José Pestana Bastos considerou que todos os actos praticados «foram correctísimos» em defesa dos interesses do Estado e do Metropolitano. Segundo adiantou, «nenhum dos actos» relatados na imprensa são, por si só, delitos ou inconvenientes».

Aquela responsável sublinhou, ainda, não ter sido ouvida pela Alta Autoridade, lembrando que acima desta situação se os tribunais, que «são órgãos de soberania». Pestana Bados venceu particularmente o facto de a lei portuguesa consagrar o princípio da presunção de inocência, pelo que qualquer indivíduo não é considerado culpado até ao julgamento definitivo.

PUBLICIDADE



Diário de Notícias

1. OUT 1985

DEP. LEG.

FUNDADO EM 1864

ANO 121.º N.º 42 565 PREÇO

Continente 40500
Madeira 30500

DIRECTOR MARIO MESQUITA

DIRECTOR-ADJUNTO DINIS DE ABREU

TERÇA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1985

A partir de hoje

Operações à vista no mercado de câmbios

O MERCADO DE CÂMBIOS para operações à vista começa hoje a funcionar, segundo revelou ontem uma fonte do Banco de Portugal, a qual sublinhou que os bancos passam, desta forma, a «realizar a generalidade das operações cambiais», podendo «comprar e vender livremente entre si moeda estrangeira contra escudos ou moeda estrangeira».

«O Banco de Portugal fixará diariamente os câmbios oficiais a aplicar nas operações de compra e venda de moeda estrangeira entre instituições de crédito e o banco central», disse aquela fonte, que acrescentou: «Os mesmos câmbios, ajustados de uma margem de um por mil, serão aplicados no mercado de divisas entre os bancos e os seus clientes.»

«No entanto, no caso de o cliente pretender realizar uma operação sem agências a publicação dos câmbios oficiais, poderá negociar entre si bancos a critério de aplicação.»

As mesmas fontes informaram ainda que, «para o mercado de notas, o Banco de Portugal emitirá todas as moedas uma cotação indicativa, sendo os bancos livres de aplicarem taxas diferentes aos seus clientes.»

«Este processo, que agora se inicia, tem como duplo objectivo proporcionar aos agentes económicos portugueses novos instrumentos de gestão financeira e permitir a progressiva integração do nosso sistema financeiro nos mercados internacionais, particularmente nos das economias comunitárias.»



As equipas (na imagem) do FC Porto e do Sporting, na Holanda, do Beavista, na Bélgica, e do Partimense, na Jugoslávia, encontram-se já naqueles países, onde amanhã disputam os seus encontros das taças europeias com o Ajax, Feyenoord, Bruges e Partisan, respectivamente, e foram acompanhadas dos enviados do DN, cujas previsões e reportagens publicamos em três páginas do «Desporto».

Partidos descem às ruas de Lisboa para captar eleitores indecisos

LISBOA parece continuar a procurar os principais partidos políticos, que, depois de percorrerem a província, dominam agora a capital.

Após o PS se ter deslocado, com Mário Soares, às principais zonas de Lisboa e a festa-concílio que reuniu o secretário-geral dos socialistas e o seu candidato a primeiro-ministro, ontem foi a vez de Cavaco Silva e Lucas Pires irem à capital contactar com as populações da cidade, onde, segundo tudo indi-

ca, os partidos políticos temem uma certa abstenção.

Também os chamados pequenos partidos têm privilegiado a cidade de Lisboa e as suas zonas envolventes. Mas talvez por outra razão: a falta de meios humanos, técnicos e financeiros.

O final de campanha é sempre o período em que as campanhas mais se agitam, apesar do cansaço natural. Líderes há que já percorreram mais de seis mil quilómetros, tendo natural-

mente feito centenas de comícios.

Mas o cansaço não anula a capacidade de resposta e até uma certa elevação do tom, em termos de confronto verbal, com as teses dos outros partidos, ouvindo os líderes por referências às formações partidárias que lhes vão especialmente concorrentes.

Assim — e como descrevemos nas páginas 3 a 6 —, o PRD fala especialmente do PS e do PSD, os socialistas têm um

discurso dirigido a Cavaco Silva, os centristas, e particularmente Lucas Pires, procuram confrontar as suas posições com as teses do líder social-democrata. Álvaro Cunhal é apenas cuidadoso com o PRD, mostrando que todos os outros são culpados, pois prevenciam.

No dia 6 os eleitores darão a resposta. Para já, muitos admitem verbalmente que podem ganhar, embora falem para «campanha veta».

2

A campanha circula a círculo
Guarda satisfeita com o espectro partidário

SOARES REBELO

17



Morreu a actriz
Simone Signoret

25

211 Jovem



SUPLEMENTO DE SEIS PAGINAS DEDICADO A TEMA LIVRE

24

Homenagem a Aquilino Ribeiro

Ronald Reagan convoca cimeira dos «sete»

• Objectivo é a troca de pontos de vista sobre o encontro com Gorbachev Página 10



Mais de 50 artistas, entre os quais a mexicana Verónica Castro, o venezuelano José Luis Rodríguez e a espanhola Paloma San Basilio (na foto), participaram num programa de 12 horas da redeblanca norte-americana NTN, intitulado «México, Estamos contigo», desenhado e organizado por um dos seus fundadores, o músico mexicano Carlos Aguilar. O programa foi transmitido por 12 estações de rádio e televisão em todo o México.

Novidades da RTP para o mês de Outubro

NOVAS SÉRIES, entre as quais se destacam «Televisão — a caixa que mudou o mundo» e «A história secreta do petróleo», uma selecção de filmes apostada na qualidade que inclui uma retrospectiva da obra de Antonioni e um ciclo dedicado ao policial francês, e a estreia de um seriado da Globo, «Rabo de Saia», em substituição das aventuras do Odorico. O «Bem-Amado» são alguns dos destaques da programação de Outubro da RTP.

Mas, conforme o leitor poderá ler em detalhe na página 17, a grelha dos dois canais de Televisão reúne outras novidades para o espectador diário: a programação de Novembro.

PUBLICIDADE

BENFICA
ANDARES C/ GARAGEM
Rua João Ortigão
Ramos, 19-A
Telef. 70 52 07

CAMPO DE OURIQUE
ANDARES C/ ARREC.
Parada dos Prazeres, 17

CONSTRUTORA
Antonio Guerreiro, Lda

Diário de Notícias

31 DEZ. 1985
DEP. 1

FUNDADO EM 1864

ANO 122° N.º 42 656 PREÇO Constante 40\$00
Madeira 50\$00

DIRECTOR MARIO MESQUITA DIRECTOR-ADJUNTO DINIS DE ABREU

TERÇA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1985

6

Editorial sobre o ano em que se falou de mudança

Destacável

Empresas

As 200 maiores exportadoras



do jovem

A juventude actual e o alcoolismo e a droga



4

Financiamento do Estado a 52 pequenas empresas

20



Corridas de S. Silvestre

- Rosa Mota e Horta em S. Paulo
- Ezequiel Canário em Madrid
- Lopes e Aurora na Amadora

14

Peça sobre guerra nuclear causou pavor na Finlândia

Ao virar do ano

Suplemento de 16 páginas nesta edição

Alegria e emoção no Coliseu na festa de aniversário do DN

VIVEU-SE uma grande tarde de circo, ontem, no Coliseu dos Recreios.

A enorme sala das Portas de Santo António foi pequena para acolher os milhares de crianças a quem o DN proporcionou a já tradicional festa de colorido e magia que marca a comemoração do seu aniversário.

Este ano, como todos os outros, o espectáculo começou, não quando as luzes se acenderam, mas muito antes, na rua, no átrio, nas escadas, onde a garotada já dava largas ao seu contentamento, exibindo-se em números por si próprios imaginados, que passaram da imitação de domadores de feras até à falsa magia com aquela facilidade que só os pequenos sabem imprimir às coisas sérias. A realidade, mas uma realidade feita de maravilhoso, viria depois, no momento em que a orquestra deu sinal para começar o espectáculo. E ao silêncio se seguiram a admiração, o pasmo, o risco, a adesão total ao que se passava na prestigiada pista.

Para os artistas, foi uma sala cheia de juventude. Uma sala cheia de alegria para quem gosta de trabalhar. Foram gritos de emoção a sublinhar um verdadeiro festival de risco e audácia — e também de ternura.

Foi o maior espectáculo do mundo, com crianças como juízes cujo veredicto pode ser decisivo para o êxito ou fracasso do trabalho de um artista que do circo vive e pelo circo sofre.

• Reportagem na página 13



Foram (e são) muitas as atracções da companhia do Coliseu. A pequenada entusiasmou-se e divertiu-se. Mas os palhaços mereceram um lugar especial, como sempre. (Foto António Aguiar)



Gisela sem Edgar

As vedetas brasileiras da telenovela continuam a receber convites de Portugal. Agora foi Lady Penelope, a que é a Gisela do «Loucas Amoras». Muitos admiradores de Gisela já foram conquistados. Ao lado, a atriz brasileira, Gisela, com o seu marido, Edgar.

Ganhar na lotaria mais fácil em 1986

A PARTIR DE 1986, a Lotaria Nacional vai introduzir várias inovações, as quais, para já, vão propiciar aos jogadores maiores hipóteses de ganhar. A revelação foi feita ontem, numa conferência de imprensa, em que o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, João Gomes, e o director da Lotaria Nacional, António Branquinho, apresentaram os planos para a recuperação da lotaria.

De facto, como foi dito, com o advento do Totobola, primeiro, e do Totoloto, agora, a Lotaria Nacional sofreu uma quebra, respectivamente de 13 e 25 por cento.

PUBLICIDADE

TORRE DAS FLORES

AV. CAROLHA MONTEIRO LOTE 12
(Próximo do Jardim do Campo de São João - 1050-101)

a diferença que marca um novo estilo de habitar

MIRAFLORES

CONSTRUTORES

Antonio Guerreiro, Lda

destacável

Diário de Notícias

FUNDADO EM 1864

31-12-1985

Ao virar do ano



Segunda-feira
2 de Janeiro de 1995

Ano 5 n.º 1780
Diário
140\$00 (Continente)
160\$00 (Madeira) 170\$00 (Açores)
IVA incluído

Director: **Vicente Jorge Silva**
Director-adjunto: **Jorge Wemans**

Rua Amílcar Cabral 111, 1750 LISBOA
Rua N. 3, de Fátima, 177-1, 4050 PORTO

B. N. L.

11. JAN. 1995

DLP. 1EG.

PUBLICO

edição LISBOA



Tropas russas ocupam a maior parte da capital da Tchetchénia

Assalto final a Grozni

Os russos controlam a maior parte de Grozni, a capital da Tchetchénia, e cercam o palácio governamental. O presidente secessionista, Djokhar Dudaiev, encontra-se em local desconhecido. Ontem, na cidade, combatia-se rua a rua, bairro a bairro. Perante a esmagadora superioridade militar russa, o desfecho imediato não oferece dúvidas. Foi uma opção



deliberadamente escolhida por Boris Ieltsin, para impor a sua autoridade e evitar a fragmentação da Rússia. Mas, dada a tradição do Cáucaso e o clima de mobilização contra "os invasores", Moscovo pode ver-se confrontada com uma guerra de guerrilha (nas fotos, Ieltsin durante a sua mensagem de Ano Novo e os combates ontem em Grozni). p. 8 e 9



**PORTO E SPORTING:
BRAÇO DE FERRO
NO CAMPEONATO**

**FIGO À FRENTE NAS
SELECÇÕES-PÚBLICO**

Mensagem com recados ao Governo

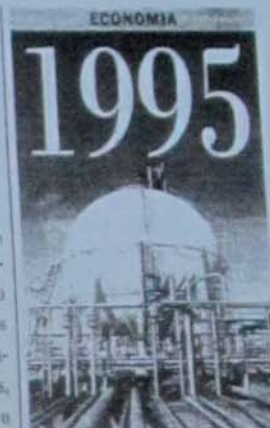
**Soares recomenda
'bom senso' para 1995**

O Presidente da República foi para o Brasil à tomada de posse de Fernando Henrique Cardoso e deixou a mensagem de Ano Novo gravada com alguns recados ao Governo. Não cita o executivo de Cavaco Silva mas fica claro que não se noíbrá de dizer o que pensa sobre a situação política. Vinceu também que não se deixará "artistas para polémicas inúteis". De resto, recomenda equilíbrio, ponderação e bom senso... p. 6

Antuérpia, Tóquio, Índia

**Más notícias para
o primeiro dia do ano**

Um incêndio num hotel de Antuérpia, em plena festa de passagem de ano, provocou cinco mortos e 140 feridos, dos quais 30 em estado grave. Este foi o caso mais dramático da noite de fim de ano, durante a qual se registaram também centenas de feridos pelo fogo de artifício em diferentes zonas do mundo. Em Tóquio, milhares de pessoas acordaram com o primeiro tremor de terra do ano, na Índia, diversos incidentes marcaram o início de 1995. p. 16



**COMO VAI EVOLUIR
A ECONOMIA**

**A OPINIÃO
DE CINCO "GURUS"**

**AS INDÚSTRIAS
QUE O ESTADO
VAI VENDER**

1994

**OPA, não OPA
e Champalimaud**

A OPA do Banco Comercial Português sobre o Português do Atlântico foi neutralizada mas agitou o sector financeiro nacional. António Champalimaud, com a operação relâmpago em que assumiu o controlo do Totta, tornou-se protagonista dos acontecimentos no final do ano. E o ministro Eduardo Catreba terminou o exercício com nota positiva. É a Economia portuguesa, no último dos balanços de 1994. p. 2 a 5

COMPUTADORES

**AINDA SE PODE
FAZER FORTUNA
COM "SOFTWARE"?**

A RESPOSTA DE BILL GATES



Domingo
5 de Março de 1995

Ano 6 n.º 1822
Diário
220\$00 (Continente)
270\$00 (Açores)
IVA incluído

Director: Vicente Jorge Silva
Director-adjunto: Jorge Wemans

Rua Amílcar Cabral 111 1750 LISBOA
Rua N. S. de Fátima, 177-1 4050 PORTO

PUBLICO

edição LISBOA



Estados Gerais socialistas entram na recta final a caminho do Coliseu

Economia e mulheres agitam PS

Embora o consenso tenha sido a pauta dominante das reuniões plenárias para aprovação dos documentos finais dos Estados Gerais do PS que ontem se realizaram em seis cidades do país, não dei-

xou de haver lugar para o improvisto. No painel dedicado à política económica houve vozes que se levantaram dizendo que não se tinha ido suficientemente longe para marcar a diferença. Em

Coimbra, a discussão era em torno da reforma do Estado. E as mulheres divergiram para o que nem estava em causa: as quotas femininas. Exigiram-nas e disseram mesmo que o PSD trata me-

lhor as suas militantes. Nos outros painéis, as vozes foram mais concordantes. Na cultura foram defendidas novas leis para o audiovisual, na educação diagnosticou-se a necessidade de estabele-

cer prioridades, na política externa assumiram-se os custos da manutenção de Portugal na linha da frente e, no painel da solidariedade, a falta de novidades entediou a assistência. p. 10/11

Nogueira e Nogueira "Requiem" com final inesperado

Nogueira assistiram, no Mosteiro de Batalha, ao encerramento das comemorações do VI Centenário do Infante D. Henrique. Mas foi no final das solenidades que aconteceu o inesperado. p. 12

Sporting vence Salgueiros Balakov fala alto Antas em silêncio

Enquanto FC Porto e Benfica preparam o jogo de hoje, nas Antas, em "black-out", Balakov afirmou, depois da vitória do Sporting por 1-0, que não tem condições para continuar em Alvalade. p. 41/42

O PÚBLICO na China A era pós-Deng já começou

O Parlamento chinês inicia hoje a sua sessão anual e o PÚBLICO viajou por essa China que procura uma transição sem sobressaltos para a era pós-Deng Xiaoping, o maestro das reformas. p. 16/17

Provedor em entrevista Estado, o mau da fita

O Estado português não dá sinais de se portar como pessoa de bem quando maltrata os cidadãos. Mesmo assim, Menéres Pimentel, provedor de Justiça há três anos, regista 75 por cento de sucessos. p. 26/27

Rede Telecel.
Tão grande que até já cobre a Madeira.



TELECEL
COMUNICAÇÃO POR CELULAR

OCEAN

ELECTRODOMÉSTICOS
AUFERMA
COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.

OCEAN

Terça-feira
25 de Abril de 1995

Ano 6 n.º 1873

Diário

140\$00 (Continente)

170\$00 (Açores)

IVA incluído

Director **Vicente Jorge Silva**
Director-adjunto **Jorge Wemans**

Rua Amílcar Cabral L1.1. 1750 LISBOA
Rua N. S. de Fátima, 177-1. 4050 PORTO

PÚBLICO

edição LISBOA



Adriano Ramos-Pinto, S.A.
Importador Exclusivo

As primeiras eleições do 25 de Abril

O voto livre tem vinte anos

ALBERTO CORREIA/AGF/PHOTOS



O seu resultado foi uma surpresa. A elevada participação outra. E marcaram um rumo diferente para o processo revolucionário desencadeado pelo 25 de Abril de 1974. Foram, para muitos, as primeiras eleições

livres e democráticas da vida. Tiveram lugar há exactamente 20 anos. O PÚBLICO recorda as campanhas eleitorais e o ambiente da época e traça a evolução de duas décadas de voto livre.

p. 2 a 5

75

vinte anos de independências

95

As trocas desiguais do Império

As antigas colónias eram a maior fonte de matérias-primas para Portugal, mas também um dos seus maiores encargos. No destacável de hoje — o quarto de uma série que prossegue até ao fim desta semana — apresen-

tamos o retrato estatístico de cá e de lá, antes e depois das independências. Amanhã, os pontos de vista (e as saudades) de um conjunto de figuras de destaque na vida nacional, nascidas nas ex-colónias.

França prepara-se para a segunda volta

Luta renhida nas presidenciais

Após a vitória inesperada, na primeira volta das eleições presidenciais francesas, do socialista Jospin, este e o gaullista Chirac preparam-se para uma segunda volta sobre a qual só há uma

certeza: a de que será renhida. Sobre o resto, tudo está em aberto, porque a velha aritmética e a clivagem esquerda-direita já não funcionam como dantes.

p. 7

A torrente do capitalismo sob o dique do socialismo

Na Hanói de Lenine e da Pepsi-Cola

Em que Hanói acreditar? Na da burocracia sonolenta ou na do negócio frenético? Na dos autocarros pintados com o vermelho e azul da Pepsi-Cola? Ou na das grandes tarjas vermelhas, de lado a lado das avenidas, a saudar os 125 anos do nascimento de Lenine? Nas duas, porque ambas

são reais. O lento caminho das reformas económicas vietnamitas consiste afinal em conter a torrente do capitalismo nos diques do socialismo.

A reportagem do nosso enviado João Carlos Silva, no Vietname

p. 9 a 11

Seleções nacionais de futebol em várias frentes

Sub-20 favoritos frente ao Brasil

As próximas 48 horas serão de grande actividade das seleções nacionais de futebol. No Qatar, a selecção nacional de sub-20 discute hoje com o Brasil a passagem à final do Mundial da categoria e é considerada favorita pela generalidade dos analistas. Na outra meia-final, a Espanha recorre a

maioria dos prognósticos favoráveis e há já quem antecipe uma final ibérica. Na República da Irlanda, e enquanto a equipa A prepara o jogo de amanhã a contar para o Grupo 6 de apuramento para o Europeu, as equipas nacionais de sub-21 defrontam-se já hoje.

p. 22 e 23

A União não os fez esquecer

Ódios de estimação entre europeus

O que é um verdadeiro inferno, para um europeu? Um lugar onde os cozinheiros são ingleses, os mecânicos franceses, os amantes suíços, a polícia alemã e toda a organização está por conta dos italianos. A piada não é nova. Mas a ma-

nia de falar mal do vizinho está cada vez mais na moda na Europa. A tal ponto, que as prateleiras das livrarias europeias estão cheias de manuais sobre a arte de detestar mais ainda o cidadão "do país do lado".

p. 14

Fundação Mário Soares

Obras discretas mas clandestinas

Com a maior discreção, a Fundação Mário Soares iniciou obras de demolição ilegais naquela que será a sua nova sede, na Rua de São Bento, em Lisboa. O chefe de gabinete de Jorge Sampaio confirmou que as demolições não foram autorizadas e assegurou que a Câmara de Lisboa vai enviar uma brigada de fiscalização ao local. O projecto de alterações do edifício está ainda a aguardar aprovação.

1ª Classe

SEGURO
COMPLETO
DE VIAGENS

COMPANHIA DE SEGUROS
bonança
ESPECIALISTAS EM SEGUROS

Segunda-feira
11 de Setembro de 1995

Ano 6 n.º 2012

Diário
140\$00 (Continente)
160\$00 (Madeira) 170\$00 (Açores)
IVA incluído

Director **Vicente Jorge Silva**
Director-adjunto **Jorge Wemans**

Rua Amílcar Cabral Lt.1. 1750 LISBOA
Rua N. S. de Fátima, 177-1. 4050 PORTO

PÚBLICO

edição LISBOA

BAIXARAM
AS TARIFAS DA TELECEL.
AGORA VOCÊ
NÃO PRECISA DE SER
UM FALA-BARATO PARA
FALAR BARATO.

TELECEL 7

**Técnico já não deverá acompanhar
a equipa na deslocação à Bélgica**

Artur Jorge de saída

Artur Jorge deverá deixar hoje de ser treinador do Benfica, não seguindo já com a equipa para a Bélgica. O treinador encontrou-se ontem com Manuel Damásio, presidente do clube, e terá discutido o essen-



cial do processo de rescisão. Hoje, logo de manhã, numa reunião marcada para a Luz, tudo deverá ser ultimado. No Benfica já se fala em nomes de possíveis sucessores: Parreira e Autuori. **Desporto**

Homenagem na Guarda

Eduardo Lourenço, o sedutor

Os 50 anos de vida literária de Eduardo Lourenço foram comemorados este fim-de-semana na Guarda. Mário Soares associou-se à homenagem, numa sessão solene que decorreu, ontem, na câmara local e a que compareceram amigos, politi-

cos e escritores. Na sua intervenção, o Presidente da República sublinhou a amizade que o liga ao ensaísta e a admiração que por ele nutre. Arnaldo Saraiva classificou Lourenço como "um sedutor". **p. 30**

Powell em demanda da Casa Branca

O combate começa pela escrita

Esta semana é posto à venda o primeiro milhão de exemplares da autobiografia de Colin Powell. Para quem esperava encontrar em "My American Journey" a resposta à pergunta "Afinal ele vai ou não

candidatar-se à Casa Branca?", o livro nada adianta. O herói da guerra do Golfo mantém-se mudo. Diz que ainda não ouviu o "chamamento". Para já, o "rapaz do Bronx" prepara o terreno. **p. 18**

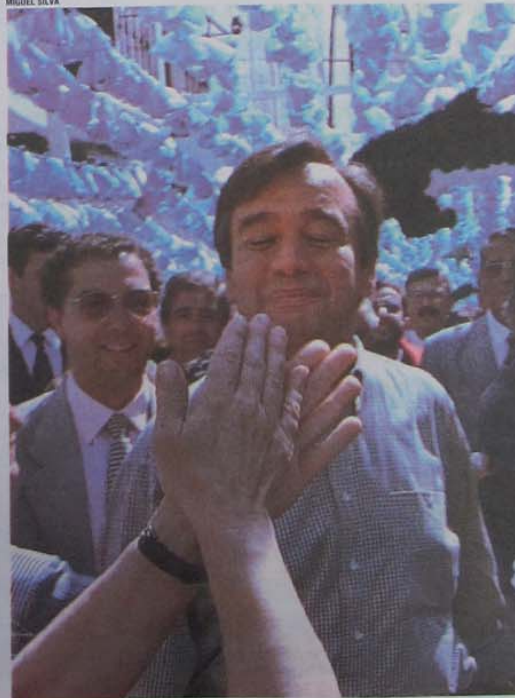
SUPLEMENTO ECONOMIA

RICARDO ESPÍRITO SANTO SALGADO:
"O GRUPO BES É O MAIS EQUILIBRADO"

ELEIÇÕES 95 LEGISLATIVAS



FERNANDO VELOSO



MIGUEL SILVA

Cavaco diz que volta às aulas em Outubro

Sem desfazer o tabu das presidenciais, Cavaco abriu um pouco o jogo sobre o seu futuro após as legislativas. Quer regressar à universidade e ao Banco de Portugal, porque precisa do "ordenado para viver". Disse-o ontem, durante um rodopio de inaugurações por terras do Minho.

- Quando os publicitários chegaram à campanha política
- Nogueira andou pela Guarda e Castelo Branco, Guterres por Portalegre, Cunhal pelo Algarve e Monteiro pelo Oeste

p. 2 a 17

IMPÉRIO
24
SERVIÇO TELEFÓNICO PERMANENTE
(01) 35 626 35

magazine



1129

Os novos estilistas portugueses

Ficheiros do futuro



COLECCIONÁVEL

A TERRA VISTA DO ESPAÇO

Domingo
1 de Outubro de 1995

Ano 6 n.º 2032

Diário

220\$00 (Continente)

50\$00 (Madeira) 270\$00 (Açores)

(IVA incluído)

Director **Vicente Jorge Silva**
Director-adjunto **Jorge Wemans**

Rua Amílcar Cabral, 11 - 1750 LISBOA
Rua IV. S. de Fátima, 177, 1.º - 4050 PORTO

PÚBLICO

edição LISBOA

PARA A TELECEL, ISTO É
UMA QUESTÃO DE TEMPO.



TELECEL

Eleições legislativas de hoje deverão ser as mais disputadas dos últimos dez anos

JOSE RICHAIRDS

Os votos decisivos



**A casa do futuro
primeiro-ministro**

**Um guia para
a noite eleitoral**

**Os prazos
para a formação
do novo governo**

**O PÚBLICO
na Internet
oferece-lhe
os resultados
eleitorais
em tempo real**

p. 2 a 11 e 56

Refugiados da embaixada

Timorenses já chegaram

Os timorenses que pediram asilo na embaixada britânica em Jacarta chegaram na tarde ontem a Lisboa. São dois bastantes para que os cinco jovens fossem transferidos da Indonésia para a capital portuguesa. Para a embaixada, a velocidade com que o caso se resolveu — há dois anos foram precisos seis meses — mostra a fragilidade da Indonésia.

p. 16

Angola em transe

ONU receia arsenal civil

As Nações Unidas admitem, só em Luanda, a existência de 700 mil armas na posse de civis, o que constitui um dos mais graves obstáculos à concretização do processo de paz em Angola. "Cada família terá, pelo menos, uma arma em casa", disse ao PÚBLICO uma fonte da ONU. E nos mercados dos subúrbios vendem-se armas de vários tipos e calibres.

p. 23

Moeda única

UE ganha um ano

Todos os países da União Europeia vão ganhar mais um ano para se preparar para a moeda única. Os ministros das Finanças dos Quinze, ontem informalmente reunidos em Valência, decidiram que só em 1998 serão escolhidos os Estados-membros capazes de adaptar o euro — a designação da futura moeda única.

p. 50

Lisboa estuda alternativas

Adeus às velhas calçadas

Visto por muitos como um assunto tabu, o abandono da calçada portuguesa como solução exclusiva para o revestimento dos passeios de Lisboa começa a encontrar receptividade. A própria câmara está a estudar alternativas. Há quem diga que o betão é uma opção necessária face à impossibilidade de assegurar a manutenção do empedrado em toda a capital.

LOCAL

GoldStar

TV • VIDEO • HI-FI • AR CONDICIONADO

AUFERMA
COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.

GoldStar

RASPADINHA

Hoje, novo cartão para mais
uma chuva de prémios

pág. 2

CORREIO
da manhã

Presidente director-geral: VÍTOR DIREITO

DOMINGO, 19/3/95 • ANO XVII • N.º 5796 • PREÇO 200\$00 (C/IVA)

Num só
telefonema,
fale para
10 pessoas.

Voice Mail

TMN

Ligue grátis 0500 67 60

CONSUMO RECUPERA

pág. 17

D. Duarte
e D.ª Isabel
na intimidade

'O povo
revê-se
na
família
real'

págs. 20 e 21



Mil milhões
acompanharam
o casamento
da Infanta Elena

págs. 28 e 29



192
PÁGINAS
com o 'Correio
de domingo'



8.º GRANDE PRÉMIO

**Pedro
Silva
mais amarelo**

Suplemento desportivo

PEUGEOT 106^{TD}
NA AV. DE ROMA



De portas abertas, para recebê-lo
todos os dias, até às 20 horas.

Visite-nos

(*) versões KID - RALLYE - XS

RAC

O SEU CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

AV. DE ROMA

Exposição e Vendas: Av. de Roma, 15-B - 1000 LISBOA - Tel. 796 70 61/8
Assistência: R. Oliveira Martins, 4-C - 1000 LISBOA - Tel. 796 70 61/8

PEUGEOT



MÓVEIS Supercentro

EXPOSIÇÃO COM 3600 M2 • PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

SUPERCENTRO RUA A RUA • ESTRADA NACIONAL 1 - BATALHA

Sensacional
Reabertura

**Campo
Pequeno
ganha
parque
para
1600
carros**

pág. 7



**92
PÁGINAS**
com o 'Forum
Estudante'

RASPADINHA

Mais um cupão para o sorteio final

**CORREIO
da Manhã**

Presidente director-geral: VÍTOR DIREITO

TERÇA, 25/4/95 • ANO XVII • N.º 5833 • PREÇO 120\$00 (C./IVA)

CONTAS PÚBLICAS DE MAL A PIOR

Opinião
do FMI

pág. 13

**Um em cada
dez portugueses
gosta da pinga**

pág. 9

**Ministro
vai tentar
acalmar
agricultores**

pág. 4

**Geada
deixa
600
famílias
alentejanas
na penúria**

pág. 36



**Testes
difíceis
para selecções
hoje
e amanhã**

● Suplemento desportivo

*Os copiadores
também não
se medem
aos palmos.*

Copiador 3310



Linha Verde
0500 65 46

THE DOCUMENT COMPANY
FRANK XEROX

**CAMPANHA
DE
PREÇOS**

hp HEWLETT
PACKARD

Revendedor
Autorizado



486 DX2/66
8Mb RAM
340Mb Disco
Cor SVGA 14"
Preço: 234.900\$00
DeskJet 540
Preço: 48.900\$00
DeskJet (Cor) 560C
Preço: 81.800\$00
LaserJet 4L
Preço: 86.400\$00
DeskJet (Cor) 850C
Preço: 92.900\$00

Preços sujeitos ao IVA e taxa de 17%

EDNI

Empresa Distribuidora de Material Informático, S.A.

RUA ENG. MARTIN GRACA, 58-A, 1750 LISBOA
Telex: 7572407/14 FAX: 7572438

CAMBRIDGE SCHOOL

Ano Lectivo 95/96

Abertas as Inscrições

Inglês · Francês · Alemão · Português
para estrangeiros

LISBOA · PORTO · COIMBRA · ALMADA · FUNCHAL

**Prédio abandonado
é sede operacional
da malandragem**

pág. 4



**72
PÁGINAS**
em três
cadernos

GOVERNO VAI PAGAR À LAVOURA

**CORREIO
da manhã**

Presidente director-geral: VÍTOR DIREITO

SEGUNDA, 11/9/95 • ANO XVII • N.º 5972 • PREÇO 140\$00 (CIVA)

RASPADINHA 3

Mais números na página 2

Prejuízos
da seca
e da
geada

**Tufão 'Luís' quase
risca do mapa
Antigua e Barbuda**

pág. 22

**Surdos-mudos
em tira-teimas
futebolístico**

pág. 8

**Alemães
de olho
na Bolsa
de Lisboa**

pág. 14



**NÃO SEJA VÍTIMA DA
CALVÍCIE**



LISBOA 355 66 82 PORTO 355 66 82
R. Barata Salgueiro, 31 - 2.º R. Sá da Bandeira, 331 - 4.º DL.º
Dias úteis: 09h30 - 19h30 • Sábado 09h30 - 13h00

CAMBRIDGE SCHOOL

Ano Lectivo 95/96

Abertas as Inscrições

Inglês · Francês · Alemão · Português

para estrangeiros

LISBOA · PORTO · COIMBRA · ALMADA · FUNCHAL

CORREIO
da manhã

Presidente director-geral: VÍTOR DIREITO

DOMINGO, 1/10/95 • ANO XVII • N.º 5992 • PREÇO 220\$00 (CIVA)



MOEDA ÚNICA SAI CARA À BANCA

pág. 13

**Estoril revive luxo automóvel
de outro tempo** pág. 9



**Eleições vão decidir
o futuro de Portugal**

págs. centrais



**Finalmente a liberdade
Timorenses felizes
à chegada a Lisboa**

pág. 16

RASPADINHA

**Cupão para
o 'Sorteio Final'**



144 PÁGINAS
com o 'Correio
de domingo'

**FAÇA AO SEU BMW O QUE GOSTARIA
QUE LHE FIZESSEM A SI:
UM CHECK-UP INFALÍVEL.**



Luacar

COMERCIO DE AUTOMOVEIS Lda



PELO PRAZER DE CONDUIR

**FEIRA
DOS
TECIDOS**

Venha ver
a nova Coleção

OUTONO/INVERNO

LISBOA
PORTO
COIMBRA

Rua do Com. 280-094
Rua da Carmoia, 388-014
Rua de São Carlos, 380

PÓVOA DE VAREZIM
BRAGA
GUARDA

Rua da Junqueira, 52
Avenida da Liberdade, 758
Avenida Conde de Matagorda

AVES
VIZEU
MOZAMBIQUE

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 80
Rua Fátima, 52
Av. da Moura, 01

1995

QUINTA

Diário de Notícias

DIRECTOR: MARIO BETTENCOURT RESENDES DIRECTOR ADJUNTO: JOÃO FRAGOSO MENDES

ANO 131.º N.º 45 935
QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1994

PRIMEIRO-MINISTRO DESMARCA AUDIÊNCIA SEMANAL COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cavaco evita Soares

PÁGINA 32



► NA MARINHA GRANDE o ambiente continua escaldante

DN divulga a carta de renúncia de Santana Lopes



Na carta de renúncia ao mandato de deputado, Santana Lopes afirma crescente «distanciamento em relação ao modo como funciona o nosso sistema político»

PÁGINA 7

ANIVERSÁRIO



Volkswagen tem dúvidas sobre viabilidade da AutoEuropa

A VW diz que os cálculos efectuados há cerca de três anos já não contam. O projecto está de pé, apesar de a produção estimada ser irrealista

NEGÓCIOS



Foz Côa escandaliza imprensa estrangeira

PAÍS



Conta Autorizada

TELECEL
COMUNICAÇÃO PERSONAL



LISBOA (01) 343 30 70	BRAGA (053) 743 69	ESTORIL (01) 486 01 87
VISEU (033) 42 33 64	PORTUGAL (093) 836 33	SETÚBAL (095) 31 432

A NOVA GERAÇÃO

MOBILE PHONES BY ERICSSON

Encontre-o já!

DEPOSITO 15-4-95 J 104 A DOMINGO

Diário de Notícias

PREÇO (IVA INCLUIDO)
CONTINENTE 2005, MADEIRA 230\$, AÇORES 290\$.

DIRECTOR: MARIO BETTENCOURT RESENDES DIRECTOR ADJUNTO: JOÃO FRAGOSO MENDES

ANO 131 N.º 45 939
DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1995

ALBERTO JOÃO JARDIM AO DN

Silêncio de Cavaco prejudica o País



O presidente do Governo da Madeira, em declarações ao DN, reconhece que o silêncio de Cavaco Silva tem «repercussões negativas na

Bolsa, na estabilidade cambial e, por conseguinte, no investimento». Jardim defende uma «chicotada psicológica» no PSD e no Governo

PÁGINA 4

Savimbi denuncia «cilada» do Alvor

Os Acordos do Alvor (assinados em 1975) foram uma cilada portuguesa contra os angolanos. Quem o diz é Jonas Savimbi, que, vinte anos depois, acusa Lisboa de ter negociado com as partes angolanas no Algarve, enquanto negociava com Fidel Castro a intervenção cubana em Angola



▶ JONAS SAVIMBI: mensagem polémica aos microfones da Rádio Vorgan

PÁGINA 28

Catarina Portas faz a pergunta Como é o Céu?

PÁGINA 2



**DN OFERECE UM LIVRO
NESTA EDIÇÃO**

REVISTA



Páginas de Humor



**DN VALE BILHETES
PARA O CINEMA**

PUBLICIDADE

CASA VIOLA Agente Autorizada

TELECEL CLAREACOMUNICAÇÃO SA

LISBOA (01) 342 30 70	BRAGA (033) 743 69	ESTORIL (01) 466 01 37
VISEU (032) 42 25 44	PORTIMÃO (082) 836 53	SETÚBAL (063) 31 432

A NOVA GERAÇÃO GH 337

MOBILE PHONES BY **ERICSSON**

Encontre-o já!

TERÇA

Diário de Notícias

FUNDADO EM 1864

ANO 131, N.º 46 053

TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1995

PREÇO (IVA INCLUIDA)
CONTINENTE 120\$, MADEIRA 150\$, AÇORES 170\$

DIRECTOR: MÁRIO BETTENCOURT RESENDES DIRECTOR ADJUNTO: JOÃO FRAGOSO MENDES

PREVÊ OBSERVATÓRIO DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Queda dos juros chega ao fim

A redução das taxas de juro chegou ao fim, com a entrada na nova fase de crescimento. Esta é a previsão de Daniel Bessa, Miguel Beleza e João Ferreira do Amaral na primeira sessão do Observatório de Economia. Com o

fim da queda das taxas europeias, as empresas portuguesas só podem esperar juros mais baixos com a descida da inflação ou com estabilidade cambial. E se os bancos acreditarem que elas são rentáveis

NEGÓCIOS

NEGÓCIOS

FMI declara termo da crise económica

Governo admite vender Renault

Armadores: «Cavaco está mal assessorado»

SUPLEMENTO



Diana é sinónimo de «best-seller» O «glamour» da princesa de Gales espelha todo o género de literatura, num negócio que envolve milhões. De facto, os livros sobre a vida pessoal da família real britânica vendem em catadupa, e há jornais que dispõem, felizes para dar em primeira mão um pequeno excerto

PÁGINA 22



Assembleia Constituinte

Cenas da construção da democracia

No dia 25 de Abril de 1975 realizaram-se as primeiras eleições livres da II República. Do sufrágio nasceu a Assembleia Constituinte que elaborou uma Constituição em 11 meses

PÁGINA 2

Sub-20 no Mundial apostam em Agostinho para vencer Brasil

PÁGINA 27

PUBLICIDADE

PRÓTESES OCULARES

Realizadas à medida de cada olho igualando a forma e cor do olho são.

Centro Óptico
DELGADO ESPINOSA
LISBOA

Praça Marquês de Pombal, 1, 3.º E - Tel. 57 19 87
Av. de Roma, 17-B - Tel. 797 00 21/2

SEGUNDA

Diário de Notícias

PREÇO (IVA INCLUIDA)
CONTINENTE 120\$, MADERA 160\$, AÇORES 180\$.

FUNDADO EM 1854

DIRECTOR: MÁRIO BETTENCOURT RESENDES

ANO 131.º N.º 46 192
SEGUNDA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1992

SONDAGEM DN/TSF/EUROTESTE DÁ PSD E PS EMPATADOS, MAS LÍDER SOCIALISTA TEM VANTAGEM NA PREFERÊNCIA PARA PRIMEIRO-MINISTRO

Guterres bate Nogueira

António Guterres mantém uma vantagem significativa sobre Fernando Nogueira na preferência dos Portugueses para primeiro-ministro, segundo revela a sondagem DN/TSF/Euroteste.



Esta previsão regista um empate entre o PSD e o PS. À CDU atribui a intenção de voto de nove por cento do eleitorado, e ao CDS/PP reserva seis por cento de votos

PÁGINA 3

NEGÓCIOS

Ferreira de Oliveira vai presidir à Petrogal

Importações paralelas minam venda de automóveis

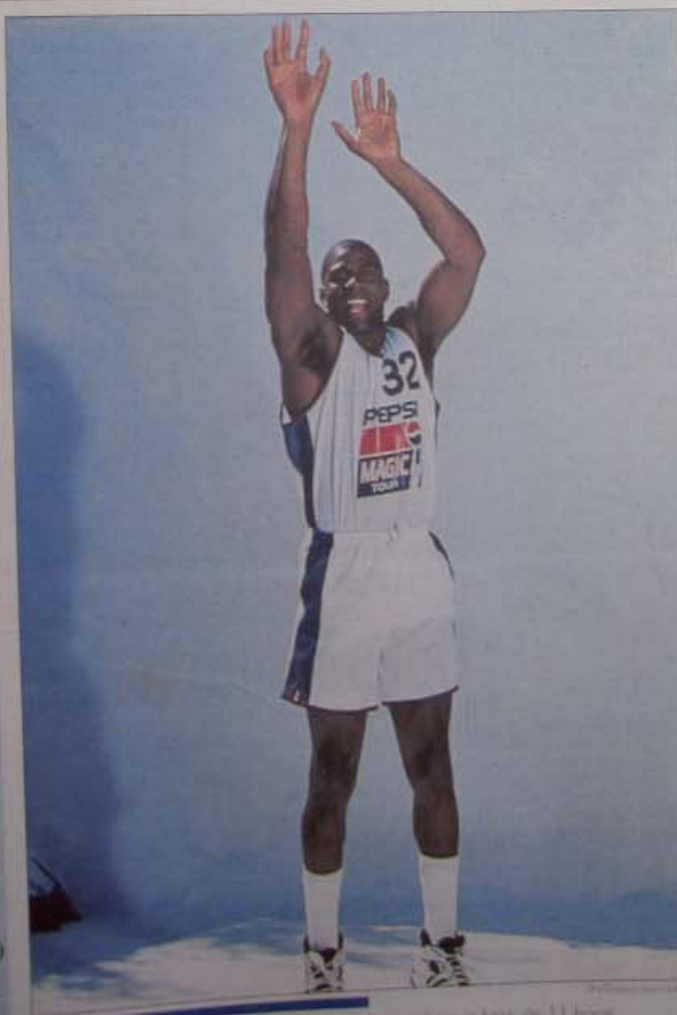
EUA lançam mísseis de longo alcance contra sérvios

PÁGINA 17



Eduardo Lourenço poeta das Ideias homenageado na Guarda

PÁGINA 37



Jovens leitores do DN e Magic Johnson associam-se hoje, às 11 horas, na Rua da Liberdade, em frente da sede do novo jornal, para um «diálogo inter-gerações». Todos terão oportunidade de lançar ideias ao vento com o maior mundial da transmissibilidade. O programa se realiza na página 34; esta iniciativa enquadra-se no programa que Magic Johnson cumpre hoje e amanhã em Lisboa

FOZ CÔA

Durão Barroso defende gravuras Mira Amaral quer a barragem



Durão Barroso, se tivesse de escolher, «é óbvio que preferia as gravuras»; Mira Amaral, se decidisse sozinho, «a barragem avançava»

PÁGINA 48 E NEGÓCIOS

Publicidade

JÁ EXPERIMENTOU?

clean park

Lave o carro como gosta

• ALMEIRIM UNICO AO INTERMIO	• LINDA-A-VELHA SUPERMERCADO PRADO DOCE
• AVEIRO INTERMERCADO FERRA NOVA	• MOITA E.M. 11 - SUPERMERCADO
• CALDAS DA RAINHA SUPERMERCADO PRADO DOCE	• SANTARÉM INTERMERCADO FERRA NOVA
• LAGOS MEXA PERA - 300 M. DA MARINHA	• TRAJOUCE E.M. 201444 - SUPERMERCADO
• LISBOA BREVEMENTE	• VILA NOVA DE GAIA BREVEMENTE

IMPORTADOR / MASTER FRANCHISADOR
Autolimpo Tel. (01) 441 22 77

Diário de Notícias

PREÇO (IVA INCLUIDA)
CONTINENTE 200\$, MADEIRA 230\$, AÇORES 290\$

FUNDADO EM 1864

DIRECTOR: MÁRIO BETENCOURT RESENDES

ANO 131.º N.º 46 212
DOMINGO, 1.º DE OUTUBRO DE 1993



Portugal a votos

O Presidente da República apelou ao voto, considerando «um incontestável progresso» os debates eleitorais que se realizaram durante a campanha

■ Os bastidores da noite eleitoral nas televisões, os boicotes e os resultados de todas as legislativas anteriores

PÁGINAS 2 A 8



Revista com o diário de Cindy Crawford, as marcas que fazem história e o Portugal dos concertos



Um guia de televisão para toda a semana



Diário íntimo de Cindy Crawford



«SEGUNDA GUERRA MUNDIAL»
50 ANOS DEPOIS

38.º FASCÍCULO

REVISTAS



Sistema decimal põe Ingleses a fazer contas de cabeça

PÁGINA 28

Marquês de Pombal de cara lavada

PAÍS

ESTA EDIÇÃO VALE
BILHETES PARA O CINEMA

O importante
é o que está lá dentro

City Desk
COMPUTER SYSTEMS

Computadores City Desk,
eficácia a preços competitivos



JUSTO A SOLA
PÁG. 200 DA INFORM. DE 05 A 30 DE OUTUBRO, NA PÁG.



Solbi

SOCIEDADE LINGÜÍSTICA DE PESQUISA, Lda
R. Almeida e Sousa, 21 R/C, 4.º, 1100 Lisboa e R. da 1.ª de Maio, 100, 1.º, 2000 Évora

Diário de Notícias

PREÇO (IVA INCLUIDO)
CONTINENTE 120\$. MADEIRA 150\$. AÇORES 170\$.

FUNDADO EM 1864
DIRECTOR: MÁRIO BETTENICOURT RESENDES

ANO 132.º N.º 46-301
Sexta-feira, 29 de Dezembro de 1995

EDIÇÃO ELECTRÓNICA NO DIA DO 131.º ANIVERSÁRIO

DN acessível na Internet

A partir das 12 horas de hoje, o DN passa a estar disponível na Internet. No dia em que completa 131 anos, ultrapassa uma nova fronteira à espera de maior interactividade com os leitores

PÁGINAS 2 A 5

<http://www.dn.pt:8080>

DN - Cluvis Sertão

Democracia divide candidatos

A entrevista de Sampaio ao DN põs os candidatos a falar dos seus conceitos de democracia

PÁGINAS 7 A 9

FUNERAL



Estado despede-se de Constantino

PÁGINA 11

Catedráticos vão ser aumentados

O Ministério da Educação vai aumentar os salários dos docentes do ensino superior

PÁGINA 19

REVISTA



Embaixador de Espanha

Governos socialistas melhoram relações

PUBLICIDADE

Auto Latina



Novo Polo

1.4 • 60 CV

INFORME-SE
Auto Latina

Rua Álvaro Reis, 2, R.C. e L. 1.º e 2.º - Tel.: 224 43 801 / 224 43 802
Av. António Sérgio, 54 A e L. 1.º e 2.º - Tel.: 783 38 09 / 783 38 10



Amanhã o **DN** oferece-lhe um **LIVRO** infantil/juvenil

PÁGINAS 24 E 36

Continuar na página 3

A UNITA é hoje uma massa de rotativos, disse ao IN o embaixador de Angola em Portugal, Rui Mingas, numa entrevista em que comenta os últimos desenvolvimentos do processo de paz no seu país. O diplomata unido os interesses nacionais a interesses da reconstrução angolana e garante que o seu Governo está empenhado na constituição da Comissão de dois Países de Língua Portuguesa.

REGIÃO
DO DOURO
- CHEGOU
A HORA
DAS GRANDES
REFORMAS

3 23 25 32 35 48 + 14

Valor total para prêmio: 617.144 contos.
1º prêmio: 125.140 contos; 2º prêmio: 29.200 contos; 3º prêmio: 75.066 contos; 4º prêmio: 75.066 contos; 5º prêmio: 112.629 contos.

POLÍTICA	2 e 3
OPINIÃO	4
NACIONAL	5 e 7
GRANDE PORTO	8 e 9
GRANDE LISBOA	10
DE NORTE A SUL	11 a 14
INTERNACIONAL	15 e 16
DESPORTO	17 e 22
DIVERSOS	24
ESPECTÁCULOS	27 e 29
ECONOMIA	31
ACTUALIDADE RELIGIOSA	32
ARTES E ARTISTAS	33
VER & OUVIR	34
PÁGINA DO LEITOR	35
VÁRIA	36
CLASSIFICADOS	38 e 39



TODO O PODER NUM CARTÃO
OFERTA DA ANUIDADE NA 1ª COMPRA
E TAXA PROMOCIONAL DE 9,9%*
Até 31 de Janeiro de 2005



OBTENHA O SEU NO MILLENNIUM BCP
SEM MUDAR DE BANCO

Ligue 800 20 40 50 www.americanexpress.pt
*TARIF: 9,9% - TARG: 18,8%



DOMINGO
DIÇÃO LISBOA
2 de Janeiro de 2005
Ano XV • Nº 5396
€3,10 (IVA incluído)
Director: JOSÉ MANUEL FERNANDES
Directores adjuntos: NUNO PACHECO
e MANUEL CARVALHO
e-mail: publico@publico.pt

PÚBLICO

www.publico.pt

NOVA COLECÇÃO EXCLUSIVA
ROYAL PHILHARMONIC



O PÚBLICO seleccionou
algumas das melhores obras
dos maiores compositores
de todos os tempos.

Beethoven (Capa)
GRÁTIS dia 8 Janeiro

Aos Domingos e Segundas, livro e oferta de CD
POR APENAS MAIS € 4,90

Ajuda chega à Ásia mas muitas vítimas continuam isoladas

UMA SEMANA DEPOIS DO MAREMOTO ADMITE-SE QUE HAJA 150 MIL MORTOS

Reportagem da nossa enviada Luisa Pinto, em Colombo, Sri Lanka

P2 A 7



Em Banda
Azeite milhares
de refugiados
desloparam-se
em busca de
ajuda

Reportagem na Palestina
"Até a dormir
passam balas
sobre a nossa
cabeça"

MAÇONARIA

Lojas têm pacto para
evitar escândalos como
o da Moderna

Os grãos-mestres das duas principais lojas maçónicas portuguesas fizeram um pacto de não agressão e de controlo de eventuais transgressões da ética maçónica. O objectivo: evitar eventuais escândalos como o da Universidade Moderna. P16/17

MIL FOLHAS

2004
Balanço e escolhas

ÍNDICE

OPINIÃO E CRÍTICA	8 A 12
REPORTAGEM	28 A 30
ANÁLISE	38/39
INFORMAÇÕES	82 A 83
TEMAS	84/85
EMPREGO E FARMACIAS	86

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ACOMPANHA 50 ESCOLAS DOS
ÚLTIMOS LUGARES DOS "RANKINGS"**

O Ministério constituiu um grupo de trabalho para ajudar à qualificação dos estabelecimentos de ensino com piores classificações nos exames do 12º ano, através da definição de planos específicos de apoio, dirigidos a cada um. Quatro anos depois da estreia dos "rankings", esta é a primeira vez que a tutela

lança um programa estruturado de apoio às escolas com dificuldades. Em duas das colocadas sistematicamente entre os piores lugares da tabela — a da Pampilhosa da Serra, no interior do distrito de Coimbra, e a Marquês de Pombal, Lisboa —, o PÚBLICO constatou como as dificuldades se mantêm. P20/21



ATLANCO



Saídas Profissionais Atlanco, a Solução!

www.atlanco.pt

ATLANCO SERVICES
FOR BETTER SERVICES

TRABALHO TEMPORÁRIO, RECRUTAMENTO & SELECÇÃO

TEMOS A FÓRMULA PARA SER FELIZ

Saiba mais na Página 65

SÁBADO

EDIÇÃO LISBOA

5 de Março de 2005
Ano XVI • Nº 5458
€1,10 (IVA incluído)

Director: JOSÉ MANUEL FERNANDES
Directores adjuntos: NUNO PACHECO
e MANUEL CARVALHO

e-mail: publico@publico.pt

MIL FOLHAS

Haruki Murakami

O escritor que
nos quer levar
para um lugar
desconhecido



ESTRADAS

Mais de nove mil
condutores apanhados
sem carta em 2004

A PSP e a Brigada de Trânsito da GNR interceptaram 9327 condutores sem carta de condução em 2004, um número muito próximo do registado no ano anterior (9621). Na maioria das situações os infractores são pessoas que nunca tiraram qualquer carta de condução. P32

CONCURSOS

Professores podem
consultar número
de candidatura na Net

P33

FÓRMULA 1

Tiago Monteiro
correu com febre
e foi último
nos treinos
livres para o GP
da Austrália

P38 A 40

FUGAS

ARRABO PERTO DO CÉU

ÍNDICE

BARREIRO E SPINHO	6A9
BOLSA E MERCADOS	28 A 30
TELEVISÃO	52/53
CLASSIFICADOS	60 A 69
CINEMA	70/71
TEMPO E CLIMÁTICAS	72

PÚBLICO

www.publico.pt

AMANHÃ COM O PÚBLICO

GRÁTIS

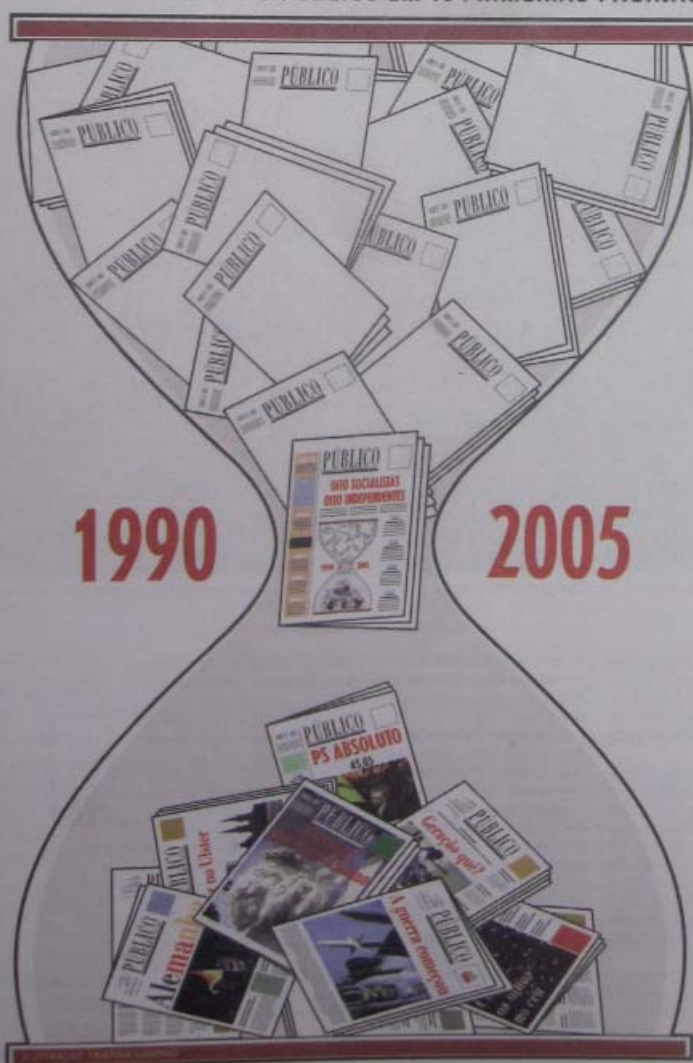
ESPECIAL
MODA



PRIMAVERA/VERÃO 2005

OITO SOCIALISTAS OITO INDEPENDENTES

VIAGEM A 15 ANOS DO PÚBLICO EM 15 PRIMEIRAS PÁGINAS



Freitas do Amaral nos Negócios Estrangeiros é a maior novidade do novo Governo ▶ António Costa com estatuto de número dois ▶ Ministro das Finanças, Luís Campos e Cunha, também é ministro de Estado ▶ António Vitorino pode ter ficado na reserva para candidatura presidencial ▶ Governo é o mais pequeno desde 1991

José Sócrates anunciou ontem um governo de onde está ausente António Vitorino, com repetentes do gutierrezismo, independentes por si conquistados e o regresso do fundador do CDS Freitas do Amaral a funções de governação. O XVII Governo constitucional tem menos três ministros do que o Executivo de Santana Lopes e é o mais pequeno desde 91, com a segunda maioria absoluta de Cavaco Silva. P2 A 5

9 É o número de ministros com experiência governativa. São eles António Costa, Freitas do Amaral, Luís Amado, Vieira da Silva, Alberto Costa, Correia de Campos, Mariano Gago, Pedro Silva Pereira e Augusto Santos Silva. Todos, com excepção de Freitas do Amaral, forjaram a sua experiência governativa servindo António Guterres. Os restantes são estreantes.

8 É o número de ministros militantes do PS. É o número de ministros independentes. Dos independentes, pelo menos três pertenceram a outros partidos: Freitas do Amaral ao CDS e Mário Lino (Obras Públicas) e Isabel Pires de Lima (Cultura) ao PCP.

2 O número de mulheres no Executivo: Maria de Lurdes Rodrigues, doutorada em Sociologia pelo ISCTE, que terá a pasta da Educação, e Isabel Pires de Lima, catedrática em Literatura no Porto.

1 O único ministro que apoiou Manuel Alegre no último congresso do PS é Augusto Santos Silva, que ficou com a pasta dos Assuntos Parlamentares.

QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1997

[illegible]

Das horas, das dias, das semanas, das meses, das anos e das séculos, digamos que são passados, decorridos, debidos, restados, volvidos e corridos, pode significar a sua caducidade, mas também para renovar a experiência nos desafios do presente e do futuro.

Nas vésperas do novo milênio, olhando para o século preso a lutas, entre luzes e sombras, talvez nos abeira uma purificação da memória, para nos lembrarmos apenas das coisas socioculturais, econômicas, científicas e tecnológicas do nosso passado mais recente. Mas o primeiro conselho nos a não perdemos de vista as sombras no campo da humanidade, da solidariedade e da justiça.

NACIONAL

PESCADORES NORTENHOS EM GREVE ATÉ DOMINGO

continued

A SORTE DAS ESTRELAS

CUPÃO
E VINHETAS
APARECEM
NO DIA 5

INDEX

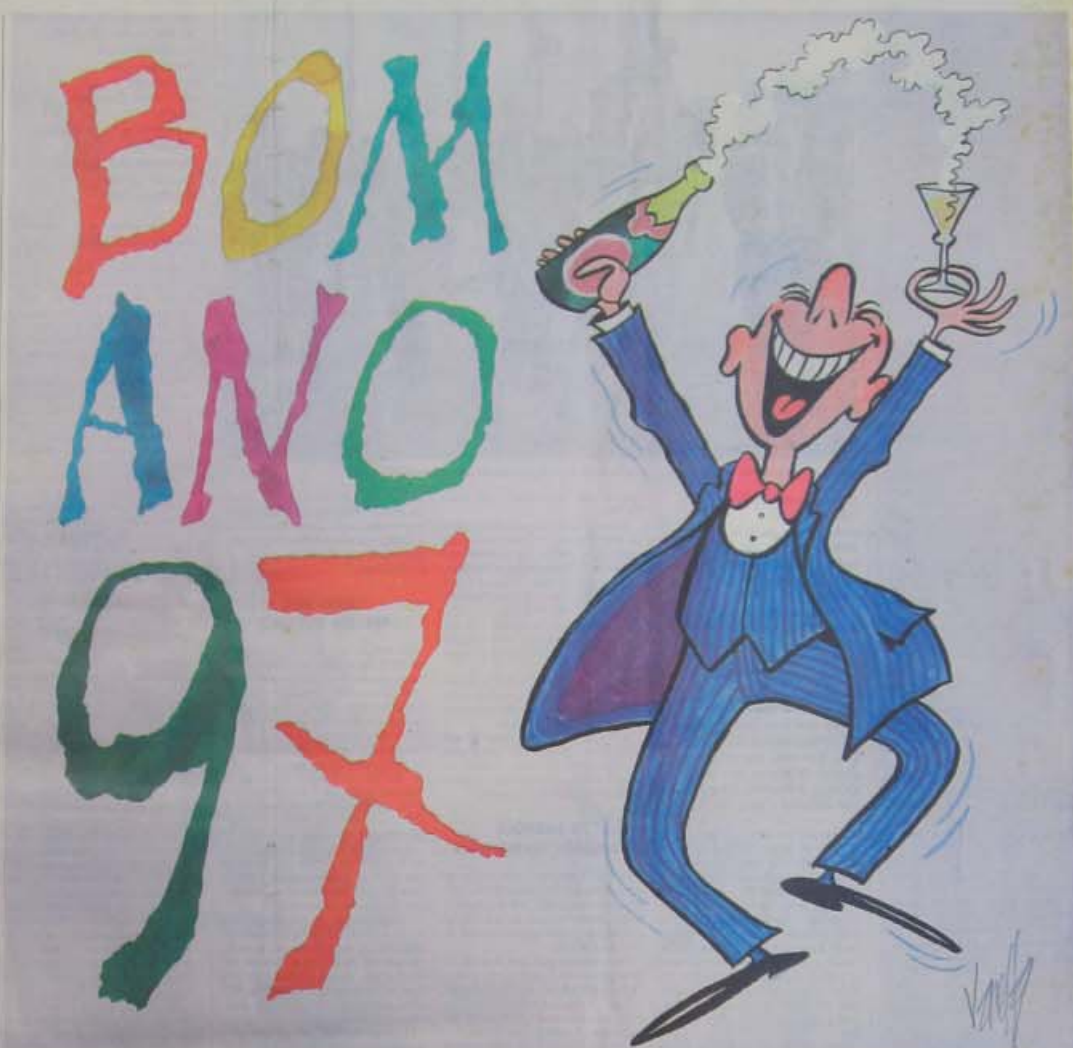
POLÍTICA	2 x 2
NACIONAL	4 x 8
ECONOMIA	9
OPINIÃO	10
GRANDE PORTO	11 x 13
GRANDE LÍBRO	14
DE NORTE A SUL	15 x 18
VÁRIA/ELOCÓ	19
PÁGINA DO LEITOR	20
INTERNACIONAL	31 x 32
DESPORTO	32 x 38
DIVERSOS	29
NECROLOGIA	30
CLASSIFICADOS	31 x 38
VER & OUVIR	37
SATELITE & CABO	38
CARTAS	39
ESPECTÁCULOS	40 x 43
CULTURA	43



JORNAL DE NOTÍCIAS

1 11 1 1 1 1 1 1

<http://www.jurimetrics.pl>



GRANDE PORTO

CAMIONETAS DE PASSAGEIROS TÊM DE IR PARA O TERMINAL

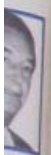
As carreiras que entram no Porto pela A3 e pelas ruas de Costa Cabral e de S. Roque e pela marginal vão ser obrigadas a utilizar o terminal rodoviário do Campo 24 de Agosto

HABITAÇÃO SOCIAL
É A GRANDE APOSTA
DE TODAS
AS CÂMARAS



A rádio em directo

BRAGA 106.5/106.9



AC Verso
moderna

temple
festivo
em da 11
se o na
toça da
que do
gimeno
e a ala
descri
o mudo
sa opo
venh, e
antaria
de put
unista
e prop
e pa
pura
mente
e o que
prou
vra, m
fari de
as que
a dica
a la

trabal
arado
dentro
muro
o con
m de
da da
comu
ado da
da, o

UET,
ado
Uma
sque
a res
pore
e de
et de
e que
teho
pau
trata
a la
mte
linda
agru
dada
e esta
pode
econ
Cristi
naga

revi,
Car
agru
mali
da tar
os os
sido
a co
mte
pali
os
os do
fraco
o do
coito
mali
ul, m
os do

nos, 11
do 1997
em 1997

comun
com 1997
mali
a do
mali
mali

1997-1998

JORNAL DE NOTÍCIAS



SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1997

DIÁRIO • ANO 101 • Nº 108 • DIRETOR: PEDRO MIGUEL MENDES • DIRETOR-GERENTE: FERNANDO MARTINS • PREÇOS (incluindo IVA): CONTINENTE 10000, ACORES 17000, MADEIRA 10000, ESPANHA 12000

GRANDE CONCURSO PORTUGAL
EM SETÚBAL, REALIZA-SE, EM JUNHO, UM FESTIVAL CINEMATOGRAFICO. COMO SE CHAMA?
VER "ESPECTÁCULOS"
25 DE ABRIL DE 1997

HOJE COM O JN



Com a edição de amanhã do JN, será distribuído o n.º 9 da revista "20 anos", que pretende ser, como o de em editorial, "uma publicação de referência para os jovens portugueses na passagem do milénio".

ÍNDICE	
POLÍTICA	2 e 4
OPINIÃO	6
NACIONAL	7 e 10
GRANDE PORTO	11 e 12
GRANDE LISBOA	14
DE NORTE A SUL	15 e 17
INTERNACIONAL	18 e 19
REPORTAGE	21 e 27
DIVERSOS	28
MICROLOGIA	29
PÁGINA DO LEITOR	35
MÁRIA/BLOCO	36
AGRICULTURA	37
ECONOMIA	38 e 39
CULTURA	40
TELE E OUVIR	41
SAÚDE E CABA	42
SPORTS	43
ESPECTÁCULOS	44 e 47
CLASSIFICADOS	51 e 63

JORNAL DE NOTÍCIAS
INTERNET
ENDERECO WWW
WWW.JORNALDENOTICIAS.PT
11597
11597

GUTERRES AO ATAQUE NA DEFESA DE SOUSA FRANCO

Sociais-democratas bloqueiam regionalização e revisão constitucional - acusou o primeiro-ministro



POLÍTICA

ACORDO PSD/PP NO PORTO - PRIMEIRO PASSO DE NOVA AD?

Menezes e Cervan prometem mais...



POLÍTICA

FESTA EM TODO O PAÍS NOS 23 ANOS DE ABRIL



NACIONAL

CARRINHA CHEIA DE CRIANÇAS COLHIDA POR COMBOIO EM VILA FRIA (VIANA) - QUATRO MORTOS



DE NORTE A SUL

UISEU: DOIS RAPAZES ALICIADOS PARA TRABALHO CLANDESTINO EM ESPANHA

Desapareceram há duas semanas e deles as famílias apenas receberam um desesperado SOS

DE NORTE A SUL

GREVE DA TAP - BRAÇO DE FERRO CONTINUA

Todos os aviões ficaram ontem em terra excepto os destinados aos Açores e à Madeira



NACIONAL

MENINAS DE 11 E DE 16 ANOS OBRIGADAS PELA MÃE A PRÁTICAS DE PROSTITUIÇÃO

GRANDE PORTO

5 números, 5 amigos.
Nova Serviço Família e Amigos.
Diga não ao perigo das redes.
PRIMEIRA TELECOM
Wells Descobrir mais telemóveis.
Interviú, ligar 0800 25 10 25.

Mobiliário, Decoração e Iluminação
ProMóvel 25 de Abril a 4 de Maio

TERÇA

2 DE SETEMBRO DE 1998 DIÁRIO FUNDADO EM 1888 Nº 1 ANO 111 PREÇOS INCLUINDO IVA 100 ESCUDOS ESPANHA 100 PESETAS
DIRECTOR: FREDERICO MARTINS MENDES DIRECTOR ADJUNTO: FERNANDO MARTINS SUBDIRECTOR: JOSÉ LEITE PEREIRA

Jornal de Notícias

PACK TOTAL
PARA LIGAR EM 10 MIN.

120 MIN.
7.680\$ + IVA



TELECEL 7

PAG. 18

O seu jornal vale milhões

Guarde a revista desta edição. Um andar e dois carros estão ao seu alcance

PAG. 6



Mais de 90% dos portueses têm consciência da demora na construção do Metro

Metro continua no papel

Sondagem JN revela que os portueses responsabilizam mais o Governo (41%) do que a Câmara (15,2%) pelo atraso das obras

PAG. 21

Bacalhau aumenta de preço mais de 40% ... e não há!



PAG. 31

Aldeia em Castro Daire vale 50 mil contos

Levadas não está à venda mas há quem a queira comprar

PAG. 36

António Oliveira passa de treinador a adepto de camarote

"Sei como deixo o F.C. Porto, mas não faço futurologia"

"Entrei nas guerras com Lisboa porque fui provocado"



Oliveira sai tranquilo

LEONEL DE CASTRO

PAG. 40

ENVIADO POR PAULO FELDES

Maia-CIN fez directa de Tavira a Palência

Joaquim Andrade e Carlos Carneiro não tiveram tempo para dormir



Chamada Local

Horário Normal:
3 min. = 20\$00

Horário Económico:
1 hora = 100\$00

1 minuto por chamada a 20\$00

Toda a rede telefónica é agora

0800 225 225

TELECOM

SEXTA

11 DE SETEMBRO 1998. DIÁRIO FUNDADO EM 1844. Nº 182 ANO 111 PREÇOS INCLUINDO IVA: 175 ESCUDOS. ESPANHA 180 PESETAS.
DIRECTOR: FREDERICO MARTINS MENDES. DIRECTOR ADJUNTO: FERNANDO MARTINS. SUBDIRECTOR: JOSÉ LEITE PEREIRA.

Jornal de Notícias

0\$00
por minutoÉ mais que óptimo,
é Telecel.Clube
Viva
TELECEL 7

TELECEL 7

PÁG. 18

Anos de carreira	Valor actual da pensão	Valor da pensão a partir de 1 de Outubro	Valor do aumento
15	31 300\$00	32 800\$00	1500\$00
20	31 300\$00	33 800\$00	2500\$00
25	31 300\$00	35 300\$00	4000\$00
30	31 300\$00	36 300\$00	5000\$00
35	31 300\$00	38 800\$00	7500\$00
40 e +	31 300\$00	41 300\$00	10 000\$00



Aumentados 300 mil pensionistas

Ministro Ferro Rodrigues anunciou subida extraordinária das pensões de velhice e de invalidez. A medida abrangerá os que

têm, pelo menos, 15 anos de carreira contributiva e o primeiro aumento será válido já a partir do dia 1 de Outubro

PÁG. 44



Ovelhas doentes em aldeia transmontana servem interesses de criadores sem escrúpulos

Há quem lucre com a brucelose

Ignorância, atavismo e oportunismo dificultam controlo sanitário do gado

PÁG. 5

Desvio de conduta deixa zonas do Grande Porto sem água

PÁG. 41

Receitas turísticas obtidas em 1997 pagavam três Expo

Campanha Verão
nas lojas
Portugal Telecom



7 de Julho a
15 de Setembro de 98

Portugal
Telecom

PÁG. 62

Jimenez
novo líder
da "Vuelta"

jumbo

MAGA + V. N. GARCIA JARRABIA D'ORPENIL
VILA JARABIA, PORTUGAL VILA JARABIA JARABIA

PÁG. 60

Americanos
estreiam-se
nas Diera

DIERA
XIX REGATAS DIERA

QUINTA

1 DE OUTUBRO 1998. DIÁRIO FUNDADO EM 1888. Nº 122. ANO 111. PREÇOS INCLUINDO IVA: 10 PÊSOS. ESPANHA 160 PÊSOS. DIRECTOR: FREDERICO MARTINS MENDES. DIRECTOR ADJUNTO: FERNANDO MARTINS. SUBDIRECTOR: JOSE LEITE PEREIRA.

Jornal de Notícias

**Viver
Seguro**



MUNDIAL-CONFIANÇA

PÁG. 14 e 27

Epopeia da Expo acabou em festa

Dez milhões de visitantes encantados com a exposição, vitrina do Portugal moderno

PÁG. 60

DAVID J. ANTONIO GARCIA



Mais uma vez, o F.C. Porto deixou escapar pontos na parte final do jogo com o Ajax, a contar para a Liga dos Campeões.

Últimos minutos fatais para ambições portistas

Vitória do Benfica frente ao PSV Eindhoven (2-1) deu alegria (e milhões) ao Estádio da Luz

Nuno Gomes abriu o activo e falhou um penalty



PÁG. 41

Vazadouro de Águeda invadido por lixos clandestinos e perigosos

Câmara promete castigar industriais que prevaricam

PÁG. 66

COMUNICADO DE JOÃO CASIMIRO

Sporting candidato à força



Voice Mail

Nunca perca os seus telefonemas

0800 25 10 25

24 horas

Portugal Telecom

PORTUGAL TELECOM